ANNO LI. NUMERO 239

SEGUNDA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$75 |
| Por seis ditos idem | 13$50 |
| Por nove ditos idem | 20$25 |
| Por um anno idem | 27$00 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Ferreira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

### POLITICOS

PARIS, 16 de outubro.

**O *JOURNAL OFFICIEL* publica um decreto, firmado pelo ministro da guerra, e com approvação do marechal Mac-Mahon, nomeando o general Ducrot governador da Algeria, em substituição do general Chanzy, que vae exercer outro cargo.**

**Um outro decreto noméa o general Welche para commandar o oitavo corpo do exercito, em substituição do general Ducrot.**

BRINDISI, 16 de outubro.

**O principe de Galles embarcou hoje para as Indias no vapor *SERAPIS*.**

**S. A. teve recepção a mais enthusiastica possivel, por parte da população. No caes do embarque, que se achava ornado com as côres britannicas, era extraordinaria a concorrencia de povo. O consul inglez, o Sr. H. Grant, acompanhou o principe até o *SERAPIS*.**

**Pouco depois de meio dia, o *SERAPIS*, acompanhado pelo *OSBORNE*, poz-se a caminho.**

MUNICH, 15 de outubro.

**O ministerio bávaro continúa a soffrer os mais terriveis ataques por parte do partido clerical.**

**Na sessão da Dieta, os deputados da maioria apresentaram uma moção ao rei pedindo a demissão do gabinete. Essa proposta provocou discussão calorosa, sendo afinal approvada por grande maioria, votando em favor della todo o partido clerical.**

**Ao sahir da sessão, o ministerio dirigio-se ao palacio real, e declarou ao rei que, em vista da votação da Dieta, apresentava-lhe seu pedido de demissão.**

**Reina no paiz uma certa agitação, sem que até o presente tenha apparecido algum sério disturbio.**

BERLIM, 16 de outubro.

**O imperador Guilherme partio hoje d'aqui para a Italia, devendo ir em direitura até Milão.**

**O principe de Bismarck, que devia acompanhar o imperador nessa viagem, foi obrigado a ficar em Berlim, por causa de um ataque de rheumatismo.**

MADRID, 16 de outubro.

**Affirma-se que o ministerio resolveu, para dar cumprimento á promessa feita pelo general Jovellar ao assumir o poder, convocar ás côrtes no mais breve praso.**

**Ainda não está definitivamente fixada a data da convocação, mas é provavel que ella se realisará no correr do mez de janeiro proximo.**

BAYONNA, 16 de outubro.

**Noticias aqui recebidas annunciam que as forças do governo sitiaram as cidades de S. Sebastião, Guetaria e Hernani, occupadas pelas forças carlistas. Ha alguns dias que as baterias, ahi estabelecidas, bombardéam as tres praças. Os carlistas tem tentado diversas sortidas, sendo sempre repellidos.**

**Tendo sido entaboladas negociações para a entrega das cidades, o general commandante das forças reaes recusa aceitar as condições apresentadas pelos carlistas, exigindo que a rendição seja completa.**

LISBOA, 16 de outubro.

**Os navios, procedentes da provincia da Bahia, que chegarem aos portos de Portugal, serão admittidos a entrar sem quarentena.**

### COMMERCIAES

PARIS, 15 de outubro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 62 1/2 centimos.**

**Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.**

PARIS, 16 de outubro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 62 1/2 centimos.**

**Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.**

LONDRES, 15 de outubro.

**Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/8.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.**

**Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 85.**

**O mercado de café apresenta melhor tendencia.**

**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.**

LONDRES, 16 de outubro.

**Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/8.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.**

**Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 85.**

**Houveram transacções regulares no mercado de café, mantendo-se bem os preços.**

**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

LIVERPOOL, 15 de outubro.

**Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra; durante a semana importaram-se 28,000 fardos, não sendo nenhum do Brasil, venderam-se 105,000 fardos, sendo do Brasil 13,000, ficando em deposito 600,000 fardos, dos quaes 167,000 do Brasil.**

**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.**

LIVERPOOL, 16 de outubro.

**Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra.**

**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.**

**Procedente do Pacifico, pelo Rio da Prata e Brasil, chegou hoje aqui o paquete inglez *SORATA*, da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY.

HAVRE, 15 de outubro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

HAVRE, 16 de outubro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.**

**Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.**

ANTUERPIA, 15 de outubro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.**

**Mercado de café activo, e os preços firmes.**

ANTUERPIA, 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.**

**Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.**

HAMBURGO, 15 de outubro.

**Cambio sobre Londres 20** MARCKS **e 12** PFENNIGE **por £.**

**Mercado de café activo, e os preços firmes.**

HAMBURGO, 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres 20** MARCKS **e 12** PFENNIGE **por libra.**

**Mercado de café activo, e os preços firmes.**

NOVA YORK, 15 de outubro.

**Cambio sobre Londres 4-79.**

**Preço do ouro 116 3/4.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio** FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**

NOVA YORK, 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres 4—78.**

**Preço do ouro 117.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio** FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**

**Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 19,000 fardos com algodão.**

RIO DE JANEIRO, 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario.**

**Cambio sobre Paris 349 réis por franco.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres 27 7/8 d. particular.**

**Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.**

**Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *PARÁ*, da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

PARA', 16 de outubro.

**Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 5/8 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 347 réis por franco.**

**Borracha e cacáo sem alteração.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1875.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Maria Seve, medico da casa de detenção, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar e sua saude onde lhe convier, a contar de 27 de agosto ultimo, deixando o Dr. José Zacarias de Carvalho, para substituil-o durante esse tempo, sem onus algum para os cofres provinciaes.

Officios:

— Ao commandante das armas, approvando a medida que propõe, para remetter para o presidio de Fernando, afim de ser incluidos no destacamento alli existente, alguns recrutas apurados, attenta a deficiencia de força para a guarnição da provincia.

— Ao mesmo, autorisando a conceder 20 dias de licença, ao anspeçada do 2º batalhão de infantaria, Angelo Rodrigues de Oliveira.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar fornecer á canhoneira *Ipyranga*, artigos de luzes na razão de 700 grammas, diariamente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, declarando que devem os negociantes a que allude em seu officio sob n. 457, assignarem os termos de contrato para o fornecimento de carvão de pedra, e pedras partidas, para as obras da conservação dos portos.

— Ao mesmo, autorisando a mandar averbar, á vista do *Diairo Official*, n. 218, e independente de apresentação do titulo, a nova licença com ordenado, que pelo governo imperial foi concedida ao desembargador da relação da Fortaleza, José Nicoláo Rigueira da Costa.

— Ao mesmo, autorisando a mandar relacionar a quantia de 42$300, pertencente a exercicios já encerrados, afim de solicitar se o competente credito para pagamento das peças de fardamento, que deixaram de ser abonadas aos 2 sentenciados militares, a que se refere o seu officio sob n. 482. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, autorisando a contratar com J. Walfredo de Medeiros & C., o fornecimento de 151 livros com 300 folhas, para os trabalhos do sorteio, a preço de 5$000 cada um.

— Ao inspector do thesouro provincial, para que submetta ao conhecimento da presidencia, o theor do contrato celebrado pelo arrematante dos impostos de que trata o seu officio de 7 do corrente.

— Ao mesmo, autorisando a reduzir a termo definitivo, os contratos provisorios para os reparos da cupula da casa de detenção, e das pontes da rua da Aurora, de Beberibe e do Porto da Madeira, os quaes devem ser assignados pelos respectivos arrematantes.— Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar 141$360, a João Walfredo de Medeiros, do fornecimento que fez de diversos objectos durante o mez ultimo, á secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, declarando que a despeza com o fornecimento do gaz, popel, pennas e tinta, para o expediente da escola de geometria pratica, deverá correr pela verba —Instrucção Publica.

— Ao mesmo, para que complete a relação das obras contratadas a que se refere o seu officio sob n. 679, indicando as datas em que terão de ser feitos os pagamentos, podendo desde já emittir as apolices necessarias para prefazer a quantia de 80:000$000, cujo emprestimo á companhia de Santa Thereza, foi autorisado.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer o pedido que faz o commandante da companhia de cavallaria, de um livro mestre para os assentamentos de officiaes e praças da mesma companhia.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector geral da instrucção publica, recommendando que proponha pessoas habilitadas para exercerem as funcções de que trata o art. 20 do regulamento de 27 de novembro de 1874 indicando os districtos que deverão inspeccionar.

— Ao mesmo, para que permitta que o professor de instrucção primaria da colonia Isabel, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, estabeleça a escola nocturna, usando da casa e moveis da aula diurna; e que em nome da presidencia, agradeça-se e louve-se o offerecimento do mencionado professor.

— Ao mesmo, autorisando a prover a cadeira de instrucção primaria do Exu', por meio de contrato com o cidadão [illegible] Peixoto Silva, professor interino [illegible]

— Ao mesmo, mandando pôr em concurso a cadeira de instrucção primaria da povoação de Santa Cruz, a que se refere em seu officio sob n. 238.

— Ao mesmo, declarando, em resposta a seu officio sob n. 241, que convém que por emquanto seja adiada a disposição do art. 2, § 1º da lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874.

— Ao chefe da repartição de obras publicas, approvando o orçamento na importancia de .... 440$000, para a construcção de um arqueducto, junto a ponte de Pão Sangue, devendo ser elle feito pelo arrematante da mesma ponte.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, approvando o termo provisorio do contrato para a pintura do jardim do Campo das Princezas, a que se obrigou Manoel Adriano de Souza.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a eliminar desse corpo, a praça Manoel Pereira dos Santos.

— Ao consul de S. M. Britannica, declarando, em resposta a seus officios de 1 e 8 do corrente, que em 5 do mesmo mez, ordenou-se á thesouraria de fazenda, informasse sobre o 1º daquelles officios, e suspendesse até ulterior deliberação da presidencia, a execução que a respeito do predio de que trata, move a fazenda provincial.

— Ao director da colonia Isabel, autorisando a admittir nessa colonia, em novembro vindouro, na qualidade de colonos gratuitos, ao menor João, tutelado de Antonio Ferreira da Cunha Lages; e aos filhos de Joaquina Francisca Wanderley, que forem maiores de 7 annos.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, approvando a arrematação dos compartimentos do mercado publico de S. José, feita pelos individuos e segundo os preços constantes da relação annexa a seu officio, sob n. 101.

— A' mesma, para que informe com urgencia e circumstanciadamente a petição em que Rodrigues dos Santos & C., recorrem de uma decisão dessa camara.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no regresso do vapor *Giquiá*, a D. Isabel Candida Cavalcante de Albuquerque, e um menor, mulher e neto do ex-major da praça capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, á mulher e 3 filhos do sentenciado João Evangelista Gomes de Castro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando que por despacho de 25 do mez ultimo, do Exm. Sr. presidente da provincia, foi dado provimento ao recurso interposto por João Martins do Rio, do julgado da junta dessa repartição, que o manteve na collecta dos contribuintes dos impostos de que trata a lei n. 1,1 1

— Ao juiz municipal de Salgueiro, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que communica haver, em 20 do mez passado, assumido o exercicio de seu cargo. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia de Palmares, accusando, de ordem do mesmo Exm Sr., o recebimento de seu officio em que partici a haver assumido em 7 do corrente, o exercicio de seu cargo. —Communicou se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos.

— O presidente da provincia, em vista da sentença que nesta data proferio, no respectivo processo impondo ao professor publico de instrucção primaria da cadeira de S. Vicente, Aureliano Augusto de Vasconcellos a pena de perda de cadeira, na conformidade do artigo 11. § 2º, da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, resolve considerar vaga a referida cadeira, que deverá ser posta em concurso. —Communicou se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Augusto Pereira da Silva e José Maria Ferreira da Cunha, resolve conceder-lhes licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no 1º vapor que para alli seguir, a serem entregues a Francisca Candida de Jesus e Antonio Francisco de Medeiros, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, communicando que foi permittido que Marcolina Maria da Conceição siga para esse presidio levando comsigo 2 filhos menores, por se dizer casada com o sentenciado Luiz Antonio Cabral, devendo ella e os referidos menores regressarem, caso não se verifique dita allegação .—Officiou-se ao gerente da companhia pernambucana quanto ás passagens.

— Ao inspector do thesouro provincial, para que faça escripturar no quadro da divida passiva, a quantia de 18$900, em que importa a conta de passagens dadas em vapor da companhia Bahiana, a praças do corpo de policia desta provincia, que vieram de Piranhas para Penedo.

— Ao inspector da saúde publica, para que remetta á secretaria da presidencia, uma ambulancia contendo medicamentos apropriados á variola, afim de ser enviada ao subdelegado do 1º districto do Cabo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar fazer por 128$ a pintura dos assentos de pedra do jardim do Campo das Princezas, e dos pedestaes em que assentam as columnas do pavilhão do mesmo jardim.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Portarias:

— A' companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao ex-cabo do 9º batalhão de infantaria José Firmo de Siqueira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz municipal de Gamelleira, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio em que communica haver em 9 do corrente, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1875.

Abaixo assignados, moradores na freguezia de Santo Antonio desta cidade.— Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio José dos Santos Servina.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.— Passe portaria, concedendo a licença requerida, com vencimentos na forma da lei.

Ernesto Ivo de Villa-Flor.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

F. M. Duprat. — Opportunamente esta presidencia resolverá.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.— Junte prova de exercer a sua cadeira, durante o periodo a que allude.

José Luiz Salgado Accioli.— Apresente-se o supplicante á junta militar de saúde, afim de ser inspeccionado.

Joaquim de Freitas Leão do Amaral.— Sim, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Manoel de Araujo Lima.— Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.— Informe o Sr. Revd. director da colonia Isabel.

Silverio Pereira dos Anjos.— Indeferido.

Vicente da Annunciação.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Pinto de Oliveira.— A proposta do supplicante não pode ser aceita, por não estar nos termos da autorisação concedida pela lei provincial n. 1,141, de 8 de junho de 1874.

### Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1875.

N. 1,173.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, hontem, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Olegario Coriolano de Siqueira Brito, como alienado, afim de ter destino para o respectivo hospicio.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Feliciana Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Ferreira da Silva, por desordem.

A's 6 horas da tarde do dia 3 do corrente, no districto da Vicencia, do termo de Nazareth, travando luta Juvenal Pereira Carlos com João Francisco de Albuquerque, resultou disso sahir gravemente ferido João Francisco e fallecer poucas horas depois Juvenal. Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos da lei.

Hontem foi encontrado proximo a ponte da Magdalena, o cadaver de Preciliano Ignacio dos Santos, de quem tratei na parte de hontem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## EXTERIOR.

### O ensino normal primario na Prussia e os respectivos regulamentos organicos de 1854, estudados pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo.

Offerecendo ao publico benevolo estas paginas destituidas de todo merito litterario, sem ao menos poder apresentar lhe resultados de um estudo completo sobre a maneira porque funccionam as escolas normaes da Prussia, sei que muito mal corresponderei a justa curiosidade que este interessante assumpto desperta sempre e em toda a parte.

Outros mais competentes e peritos poderão executar tão proveitosa obra, ou já o fizeram, com brilho e talento.

Aproveitando escassas fontes authenticas que tenho em meu poder, limito-me a citar algumas circumstancias relevantes de um periodo historico muito curto, mas cheio de lições utilissimas para todos os povos christãos no dominio puramente intellectual do ensino normal primario; e, sem opinião preconcebida quanto ás necessidades do nosso proprio paiz, contento me em dizer a meus illustrados patricios: Eis o que se pensa e o que se tem praticado em um paiz modelo; examinai e vêde se tudo isto alguma cousa póde servir ao progresso *moral* do nosso bello torrão, assim como outros elementos de grande importancia estão contribuindo para o seu progresso *material*,—dous termos inseparaveis, quando se trata da futura grandeza de uma nação moderna.

Rio de Janeiro, em fevereiro de 1875.

*J. T. de Macedo.*

*Introducção.*

Promover a educação e instrucção do povo é hoje o mais vehemente desejo das sociedades politicas.

Esta verdade já não carece de outra prova, senão a attitude cuidadosa e as tendencias manifestas de todas as nações civilisadas.

Cumpre, porem, reconhecer que a organisação das escolas destinadas para a formatura dos professores primarios, que têm de instruir e educar a grande maioria das classes menos favorecidas da fortuna, é a tarefa a mais espinhosa e difficil que possa caber aos reformadores do ensino popular. Della depende a regeneração que tanto se reclama, de todo o estado-social.

Na politica, tudo se remedeia; um mão passo dado hontem, póde amanhã com mais ou menos facilidade ser corrigido por outro; ás vezes até convem recuar para melhor avançar; e, em tal caso, só se experimenta a perda de um espaço de tempo comparativamente inapreciavel.

Mas, quando se trata de edificar sobre uma base solida e permanente, quando é preciso assentar certos principios immutaveis que têm de exercer grande influencia sobre os destinos de gerações inteiras então a empreza exige infinitos cuidados e uma prudencia consummada. Tão graves são as considerações a attender, que ás vezes o *statu quo* pode parecer preferivel.

Por isso é que a Prussia tanto tardou em legislar para escolas normaes que aliás, sob a egide da liberdade do ensino, já funccionavam desde largo tempo com um brilho inexcedivel.

Os chamados «regulamentos» (*Regulative*), que na nossa linguagem official antes denominariamos —*Instrucções*—, expedidos pelo governo prussiano em 1, 2 e 3 de outubro de 1854, inauguraram uma nova era na historia tão interessante do systema de instrucção publica daquelle reino. Ao mesmo tempo, representam elles uma das decisões as mais importantes e repletas de consequencias, em materia de ensino normal.

A este titulo, são actos officiaes que merecem a maior attenção, e recommendam-se a detidas reflexões da parte de todos os povos civilisados.

Não me consta que esses regulamentos já fossem traduzidos do original allemão em lingua portugueza. Esta razão animou-me a offerecer ao publico a presente traducção, persuadido me de que documentos deste quilate não podem ser senão proveitosos na occasião em que o Brasil cuida seriamente em organisar escolas normaes.

Bem longe de mim, porem, está a idéa de inculcal-os ao nosso paiz, para que sejam plasticamente imitados pela autoridade competente! — Não: A educação nacional em cada região do globo deve compor se de elementos primitivos, que só nellas se encontram. Destes uns são perniciosos, e outros proficuos. Nem sempre é facil discriminal os á primeira vista; e dahi se originam os diversos tentames que hoje se fazem e amanhã se desfarão. Mais ou menos, destes malogros compõe-se a historia da organisação do ensino em todos os paizes; e é preciso ter uma longa experiencia pratica para saber evital-os.

Sendo assim, como deverá proceder o paiz principiante, que ainda não conhece bem nem os elementos proprios de que póde dispor?

A resposta é uma só, decisiva, e clara como a luz meridiana. Cifra-se na proposição ennunciada por um dos homens os mais eminentes do um auditorio illustrado por um brilhante e sympathico orador:

Antes de tudo, « convem formar professores capazes, dignos da nobre missão de preceptores do povo, *ou nada teremos feito a bem da instrucção publica primaria.* »

Sem duvida temos professores aptos e dignos de tal missão a todos os respeitos; existem porém disseminados, entregues a si mesmos, e vivendo sobre pressão das mil circumstancias que tanto difficultam o bem estar de todas as classes no nosso paiz. Já por isso não podem erguer-se á sua verdadeira importancia. E mais que tudo, falta organisar devidamente *a carreira do professorado e crear vocações*, donde mais tarde saiam os membros de um *Areopago*, superior em valia a todos os tribunaes humanos, e o unico a quem compete julgar em ultima instancia as grandes questões da escola. Por si só constitue elle o *poder instructor*, ante o qual inclinam se todos os poderes politicos conhecidos.

Os agentes que se chamam « conselhos de instrucção publica, » e outros institutos semelhantes, sejam quaes forem os seus nomes, são necessarios para as administração apparente da escola; mas não passam de entidades artificiaes e incompletas, emquanto não se forma a compacta *corporação magistral*, seu auxiliar indispensavel. Empregar todos os meios para creal-a, é cousa tão natural e logica como querer construir um grande edificio sob as vistas de sabios architectos.

Os prussianos nunca desconheceram esta verdade. A carreira do professorado foi sempre o objecto de seus maiores cuidados, e tambem o da mais severa fiscalisação. A sua escola é um modelo, porque conseguiram organisar aquelle Areopago, que com facilidade e depressa se reune nos casos de necessidades, para proferir as suas sentenças sempre respeitadas. E' o tribunal supremo da *intelligencia culta e a cultivar.*

Naquelle paiz os negocios da escola dividem-se em *externos e internos.*

Não e uma vã distincção a que assim se faz. Na pratica a differença é muito grande; nem podiam ser escolhidos termos mais apropriados para marcal-a.

Os negocios externos, abrangendo tudo quanto se executa *fóra* do recinto das aulas para manter o estabelecimento escolar (despezas, administração, nomeação dos professores, etc.), cabem de ordinario ao competente pessoal designado pelo municipio; e da ingerencia nestes *exclue se o mais possivel o professor.*

Sob o nome de negocios internos está comprehendido o regime didactivo, moral e disciplinar, que só póde ser seguido *dentro* das aulas e na pura esphera *intellectual*. E' o dominio em que *impera* o professor; mas não de um modo absoluto, porque a sua acção é a miudo fiscalisada pelos agentes do municipio e do Estado com mostras de uma solicitude em que o sentimento da confiança torna-se superior ao da suspeita. Mas ai daquelle que trahir esta confiança! ... a correspondente pena não lhe sera poupada.

Em compensação, o Estado não redige nem promulga um so artigo de lei em materia de ensino, sem ouvir o parecer da competente sessão do seu Areopago magistral, mesmo depois de ouvida a do conselho de Estado.

Tudo isto, e muito mais, que se passa no reino germanico, é admiravel. Todas as nações bem o sabem, e invejam no; porém, nenhuma ainda pôde imitar semelhante modelo, nem alcançar resultados que se aproximem dos que alli sao conseguidos.

A grande republica Norte-Americana é o paiz que melhor rivalisa com a Prussia quanto á diffusão de luzes, ao numero proporcional de instituições escolares, professores habeis, e outros recursos materiaes e moraes. Mas com que dispendio?! ... Comparativamente, o da Prussia é na realidade insignificante.

Ainda assim, recorrendo aos ultimos relatarios apresentados pelo proprio chefe da directoria de instrucção publica ao ministro do interior dos Estados Unidos, é facil reconhecer quanto aquella republica ainda falta para poder hombrear com o paiz europeu na parte do ensino propriamente dito. No relatorio de 1871, por exemplo, lêem-se estas palavras:

« Tomando por base, em um ponto dado, os sacrificios feitos entre nós a bem da instrucção publica, vê-se que na *Prussia*, iguaes factores produzem um resultado superior. E' incontestavel que o systema prussiano, além de mais economico, dá em consequencia requisitos a *que ainda não attingimos, como sejam a media mais elevada da intelligencia, mais fecundos fructos na formação de professores, e uma proporção maior de homens de sciencia, verdadeiramente eminentes em relação á população.* »

Com um testemunho insuspeito desta ordem, torna-se escusado tudo o mais quanto se possa dizer sobre este ponto; nem é de um estudo comparativo entre dous apreciados systemas de instrucção popular que pretendo aqui occupar-me. Ficando bem entendido que se reproduzo em lingua vernacula o texto dos regulamentos prussianos de 1854, não o faço com o fim de que sirvam de modelo para actos do mesmo genero no nosso paiz, só resta-me explicar o pensamento que deixa-me entrever immensa utilidade na vulgarisação do conhecimento do tão famosas determinações estrangeiras.

Ha vinte annos esses regulamentos, conscienciosamente executados, são lei do estado prussiano. Segundo as suas prescripções, *educou-se a geração* que, depois de uma gigantesca luta armada, abateu o prestigio da França considerada como o centro do mundo illustrado. Esta mesma sorprendida, prostrada e contricta, reconheceu que o brilho das suas preciosidades era em grande parte o das lentejoulas com que se tivesse adornado um individuo imprudentemente vaidoso; e confessou que, emquanto ella se entregava as aspirações, sem duvida nobres, mas alimentadas somento pelas visões illusorias da sua ardente imaginação (defeito commum a todos os povos, que se dizem de raça latina), a sua rival reflectidamente preparava-se para altos destinos mais seguros; e, livre de preoccupações secundarias, formava massas innumeras de homens aptos tanto para todas as lutas pacificas da intelligencia, como para as sangrentas pugnas, cujo habito fôra legado a este seculo por seculos barbaros...

O resultado foi o que é sabido do mundo inteiro: deslocou se o pretendido centro. Mas taes eram a obcecação da França e o abatimento do seu espirito publico, triste fructo de prolongada ignorancia popular, que aquelle paiz, tido por tão illustrado, só depois da sua derrota pôde avaliar os elementos moraes de que dispunha o seu adversario.

Entretanto não direi que semelhante resultado seja o fructo immediato de uma educação popular dada e recebida segundo os principios dos regulamentos de 1854: mas, em todo o caso, na ordem dos actos administrativos concernentes ao ensino publico não podem elles deixar de figurar como um verdadeiro golpe de estado a bem da escola.

E qual foi a falta grave em que incorrera a escola? Abandono de deveres?... relaxação? .. decadencia, ou viciamento de doutrinas?...

Nada disto: as suas infracções constitiam unicamente em um grande abuso da liberdade de ensinar *as mais puras e elevadas sciencias*, porem a individuos que, para poderem viver como sabido mais tarde que proveito honesto tirar de tão transcendentes e variadas noções! Em uma palavra, a escola prodigalisa-a ao povo um *excesso de sciencia*, que lhe era inutil ou funesto. Tornava-se necessario um correctivo.

Porém, não era facil na Prussia combater um pretendido *mal*, que ao mesmo tempo constituia de certo modo para aquella nação um titulo de gloria. Se haviam muitos que ensinavam *de mais*, é porque existia ainda maior numero para ouvil-os com attenção, embora com pouca previdencia do futuro; se pela qualidade das doutrinas propagadas a escola era irreprehensivel, coarctar lhe a antiga liberdade, sem ao menos poder bem definir os seus erros, teria sido da parte do estado um passo gravissimo, cujas consequencias redundavam em seu proprio detrimento.—O systema até então seguido de perfeito acordo entre ambos tinha produzido tão bellos fructos!... O edificio por ambos e pela igreja construido era tão pomposo e tão harmonico em todas as suas partes!... Tirar lhe uma só pedra, por insignificante que parecesse, era arriscar a sua total destruição.

Mal poderiamos nas nossas circumstancias conceber todas as duvidas, as vacillações, os vivos cuidados do governo prussiano antes que se decidisse a dar o seu golpe de estado; e os regulamentos de que se trata apresentam-se como o resultado final dos mais serios estudos e indagações a que por espaço de *mais de trinta annos*, procederam em todos os recantos as autoridades centraes, as provinciaes e municipaes, auxiliadas por quantos podiam expressar um voto consciencioso na materia; e na Prussia o numero destes é muito consideravel. Por isso, chegado a uma plena convicção do bem que ia operar, o governo não bulio essencialmente em parte alguma do edificio, mas com summa delicadeza e cuidado poz-lhe uma cupola de feitio seu, e unicamente seu.

Facto virgem nos annaes historicos do mesmo governo!... Rompendo com as suas proprias tradições, ia elle impôr aos professores das escolas normaes primarias um certo numero de materias, e nestas mesmas os pontos exactos até onde podiam chegar; ia prescrever-lhes compendios, methodos, veredas novas e outros arbitrios que dantes competiam exclusivamente á escola e aos seus sacerdotes privilegiados!

Nunca se tinha dado tão flagrante usurpação de faculdades por parte do governo; e o estado, comquanto soubesse que de muitos lados da escola surgiriam vivas reclamações mais ou menos fundadas, não trepidou; mesmo depois que appareceram as reclamações, *assignadas por nomes historicos* no desenvolvimento da instrucção scientifica, conservou-se inabalavel e victoriosamente refutou todas as objecções.

Apezar disso, só o futuro podia patentear se; o governo tinha praticado um acto de imprudencia ou dado provas de consummado tino politico, favorecendo mais a igreja *pacifica* do que a escola scientifica; neste ponto cifra-se a intenção principal deparada nos regulamentos; basta lêl-os para descobrir que o governo exigio do povo maior dose de *moral religiosa christã* do que *muitos conhecimentos incompletos e inuteis para a vida profissional.*

Um lapso de vinte annos foi sufficiente para trazer esse futuro decisivo. Começa agora a *posteridade*, a quem cabe julgar do valor real de um acto importante que desde o principio provocou naquelle paiz grande celeuma: uns temiam as suas consequencias como se se tratasse da eventualidade de uma desgraça nacional, outros pelo contrario viam nos regulamentos a salvação do ensino popular. O certo é que essa lei organica ainda subsiste com insignificantes modificações de detalhes; e que, de conformidade com ella, ainda se formam os professores das escolas elementares onde foram educados os soldados vencedores das legiões francezas em 1870 a 1871.

Neste caso, a posteridade não reside somente na Prussia. O novo pendão que traz a senha de « urgencia de educação e instrucção popular » alçado nesta segunda metade do XIX seculo, e hoje firmado em toda a parte, tornou commum a todos os povos civilisados a causa que está sendo julgada.

A Prussia não fez mais do que tomar a dianteira, como sempre o fez em negocios de semelhante

natureza ; e o seu governo póde com razão capacitar-se de que desde 1854 fundou uma ordem de cousas da qual tirou « mais fecundos fructos na formação de professores », — segundo as expressões do citado relatorio Norte-Americano —, ou, em outras palavras, estabeleceu a *verdadeira* maneira de educar e instruir o povo.

Emfim, trata se de *ser ou não ser* grande nação, e a esta questão não póde ficar alheio o Brasil.

Ha bem poucos annos, quaesquer questões relativas á instrucção publica não despertavam entre nós se não um interesse mui secundario, e apenas occupavam o espirito de alguns estadistas mais esclarecidos, que tinham de lutar contra a indifferença geral, e, na falta de toda a iniciativa individual, mal podiam fazer cumprir algumas prescripções triviaes a esmo lançadas no papel.

Quanto aos dous termos « educação popular », eram quasi desconhecidos do publico, que de alguns *sabidos* ouvia dizer que isso até era nocivo á felicidade das classes infimas, porque despertava nellas aspirações perigosas, ambições irrealisaveis etc., etc. ! ! . . .

Felizmente, depressa mudaram as circumstancias : e, sejam quaes forem as causas a que se deva esta abençoada revolução, já se comprehende no nosso paiz que é preciso empregar todos os meios tendentes a favorecel-a e a approximal-a do seu complemento.

E primeiro que tudo, saibamos reconhecer os esforços dos varões illustrados e homens de bem que valendo-se do seu grande merecimento e aproveitando a sua elevada posição, já realisam naquelle sentido cousas que em futuros annaes darão a seus nomes um prestigio mais duradouro do que o conquistado em tradicionaes lutas de uma esteril politica.

Quem proceder ao exame de taes serviços, sem se deixar cegar pelas paixões partidarias, imparcialmente, e com disposições de espirito razoavel, dará uma prova de que sinceramente quer acompanhar uma nova ordem de idéas que a bem do lar patrio, não tardará a generalisar-se.

Sob os auspicios do nosso Augusto Monarcha, que tanto vela sobre os progressos materiaes e moraes deste paiz, e graças ao vigoroso impulso dado por um dos nossos estadistas mais activos e esclarecidos a todos os negocios da instrucção publica, S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro do imperio desde 29 de setembro de 1870, a opinião publica no Brasil começa a pronunciar-se nesta parte com uma uniformidade tal, que já é licito esperar um movimento de reforma significativo, embora ás vezes retardado por grandes obstaculos peculiares ao paiz. Favorecido pela sua longa permanencia no poder (condição essencial), e pelo seu alto tino administrativo, S. Exc. tem feito talvez quanto era possivel sob a influencia de perniciosos habitos inveterados na população do imperio.

Que taes ou taes medidas suas sejam censuradas por zoilos, pela opposição systematica, ou pelos que se julguem mais entendidos na materia — sem conhecerem as verdadeiras vistas da administração — é sorte reservada em todos os tempos e em qualqualquer paiz aos innovadores conscienciosos e de bôa fé. E' o que veremos no decurso deste estudo. Mas tudo isso não privará para o futuro a S. Exc. de um lugar mui distincto na relação dos promotores officiaes daquella reforma.

Tambem pode-se affirmar que o ministro não se equivocou na escolha dos meios mais conducentes ao desejado fim. Despertando por todas as formas uma poderosa iniciativa individual, achou nella S. Exc. o seu auxiliar indispensavel ; e os effeitos dessa alliança manifestam-se por importantes donativos publicos e particulares para o desenvolvimento da instrucção popular ; são tambem visiveis nessas esplendidas escolas publicas e outros predios que cidadãos e corporações benemeritas com afan edificam junto das que levanta a administração publica ; e, sobretudo, patenteam-se na esperança nutrida de que a carreira do magisterio primario vai offerecer, com um modo de vida honroso, gloriosos laureis a colher, dirigindo se para ahi uma multidão de jovens de ambos os sexos.

Entre outros factos do mesmo genero, citarei um dos que melhor correspondem ao fim proposto. Para isso, não careço senão de transcrever um trecho do relatorio do ministerio do imperio de 1874 (pag. 8.) :

« Com muito prazer menciono o facto da instituição de conferencias publicas nesta cidade para a elucidação de assumptos relativos ao desenvolvimento da instrucção e interesse moral do povo, o que se deve á iniciativa do illustrado conselheiro Manoel Francisco Correia. Desde o mez de novembro do anno findo (1873), no edificio das escolas publicas da freguezia da Gloria, tem-se realisado regularmente, duas vezes por semana, essas conferencias, frequentemente honradas com a augusta presença de SS. MM. os Imperiaes, e a que sempre assiste numeroso concurso de pessoas. — Diversas provincias, seguindo tão bello exemplo, teem abraçado o mesmo meio de illustrar e elevar o espirito publico : *devemos esperar que todas as outras as acompanhem.*

Esta esperança não será baldada : desde a epoca em que foi apresentado á assembléa geral legislativa o citado relatorio, recebem-se a miudo noticias sobre iguaes conferencias instituidas nas provincias mais atrazadas ; e na capital do imperio, já não é só a freguezia da Gloria, quasi todas offerecem o mesmo espectaculo promettedor de tão grandes beneficios.

Como quer que seja, o nome do illustre iniciador é consagrado pelo primeiro administrador dos negocios didacticos, com uma veracidade e em termos que fazem honra tanto áquelle, como ao ministro signatario do relatorio, o qual, tendo prestado relevantes serviços a causa commum, nobremente assim proclamou a parte especial que o mencionado conselheiro toma na luta de esforços empregados para regenerar o povo brasileiro.

Vejamos agora quaes foram os resultados da iniciativa a que se allude.

Ahi encontram-se outros nomes, que por maneira nenhuma devem ser esquecidos, porque são os de varões dignos collaboradores na grande obra e expositores de sublimes verdades. Trouxeram os primeiros raios da luz que para sempre espancarão as tristes sombras, no meio das quaes imperam a ignorancia e os que teem interesse em mantel-a.

Homenagem seja tambem rendida a estes peritos campeões ; o seu numero já é grande, e deixo de cital-os nestas pobres folhas, porque figuram em lugar mais conspicuo. Seus nomes constam de um quadro das referidas conferencias publicado no n. 288 do *Diario Official* de 22 de novembro de 1874.

Entretanto, só pela maior analogia que o assumpto exposto tem com o objecto do meu presente trabalho, seja-me licito destacar o nome, a muitos titulos illustre e respeitado do propagador de idéas exactissimas, porém, ainda pouco vulgarisadas, sobre os grandes agentes e elementos de que se compõe a sciencia de educar os povos.

O curso — pedagogico, — tão sabiamente professado na freguezia da Gloria pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, tem sido de uma utilidade tal que sem essas lições não poderiam ser bem comprehendidos de grande parte do nosso publico certos pensamentos exarados pelos escriptores de paizes muito adiantados em materia de instrucção publica. Escreveram para seus concidadãos, no meio de noções familiares a todos elles ; a respectiva terminalogia a outros se antolha como a de sabios impenetraveis, e entretanto, não é senão uma linguagem vulgar que o homem do povo daquelles paizes entende perfeitamente e ouve sem precisar recorrer a versados interpretes. O embaraço fica reservado para os que julgam poder em paiz differente vulgarisar taes obras entre os seus compatriotas, somente vertendo-as para a lingua vernacula. A cada passo, deparam com proposições e desenvolvimentos, que estão fóra do circulo de idéas em que se move uma população ainda pouco esclarecida na sua grande maioria, e portanto mal preparada para perceber todo o alcance de semelhantes escriptos.

Infelizmente, neste caso está o Brasil, onde a indispensavel primeira educação só agora começa. Ao mesmo tempo, os regulamentos prussianos de 1, 2 e 3 de outubro de 1854, estão concebidos em um espirito nacional tão peculiar ao paiz donde dimanam, que muitas vezes poderiam parecer por demais estranhos e imprestaveis para qualquer uso no nosso torrão. Especialmente, domina nelles um elemento mystico, que talvez não deixe de repugnar até ás nossas proprias crenças religiosas ; e nem todos, fazendo as necessarias abstracções, saberão ou quererão discriminar nessas instrucções officiaes o que se prescreve como *dogmatico* do que é de *puro christianismo*, tendo ellas sido exclusivamente expedidas para governo das escolas evangelico-protestantes.

Faço desde já esta resalva ; e em lugar competente do meu trabalho explicar-me-hei melhor.

Quando se considera que a Prussia, no delineamento do seu primeiro plano de instrucção popular, tomou por *sujeito* de suas experiencias não tanto o indigena, quer fosse protestante ou catholico, como o homem christão moderno, imaginado pelo piedoso philosopho Pestalozzi, e tal qual sahe das mãos do Creador com todas as suas disposições naturaes boas ou más ; quando, além disso, se sabe que da adopção daquelle plano executado conjunctamente pelo estado, pela igreja e pela escola no municipio, resultaram primeiramente variadas evoluções com que ora accrescentavam se, e ora eliminavam se alguns elementos, segundo as conveniencias do mesmo ensino em prol de um systema mais completo, é licito suppôr que o derradeiro acto, de maior importancia, vindo impressionar fortemente o systema de um paiz christão, torne-se digno de ser meditado por todos os povos da christandade, que aspiram a destinos ainda mysteriosos, mas que factos providenciaes lhes promettem como infalliveis.

Não ha, dentro e fóra deste paiz, quem não presuma muito da futura grandeza do Brasil ; mas para isso cumpre que elle estude e observe os meios nobres porque outros povos elevaram se em pouco tempo do nada ao mais alto prestigio. As verdadeiras idéas humanitarias vão se uniformisando rapidamente ; pouco a pouco desapparecem as differenças de modo de pensar, que antigamente eram mui salientes entre as nações ; as opiniões em certos pontos principaes tornam-se cosmopolitas, não tem patria, pertencem ao *homem* já ensinado por uma historia universal de cerca de dous mil annos. As divergencias só podem recahir sobre questões de detalhes, exigidos na execução pelas diversidades ainda existentes de indole nacional, propensões particulares e circumstancias locaes.

E' sob este ponto de vista que encaro a utilidade dos regulamentos prussianos de 1854. A exposição acima tem principalmente por fim mostrar que é chegada a época de analysa-los com cuidado, sem condemnar logo á primeira vista, nem abraçar com irreflectido calor essa producção estrangeira, a bem do que houver de se tentar no nosso proprio paiz para a educação popular.

Ha perto de tres annos que tenho em meu poder os originaes impressos em allemão dos mesmos regulamentos e de outras publicações authenticas que servem para elucida-los no concernente á sua historia e ao seu conteúdo.

Seduziram me factos que, a par da elevação do objecto, demonstravam tanta sabedoria e tantos procedimentos logicos dictados pelo simples bom senso. Eram, ou não, exemplos bons a seguir entre nós ? Como quer que seja, aquillo tudo formava uma questão mui complexa que só podia ser decidida onde as instituições didacticas houvessem chegado a um alto grão de aperfeiçoamento, e onde existissem juizes muito habilitados pela experiencia.

Nem um nem o outro caso se dava no Brasil. As escolas normaes especialmente achavam-se então no estado o mais embryonario, e o movimento geral no dominio do ensino popular era o de quem, animado de boa vontade, preparava se para abater immensos obstaculos. Ninguem ter-se-hia importado naquelle tempo com o extranho producto prussiano.

Alheio pela natureza das occupações diarias do meu emprego áquelle movimento pratico, nem agora emittirei juizo algum sobre o valor dos regulamentos de que se trata ; não quero augmentar o numero dos que discorrem sobre um complicado assumpto sem conhece-lo a fundo, e só para enunciar um vão parecer. Mas estou certo de que, com a mudança de circumstancias a que alludi em outro lugar desta introducção, já sobram-nos juizes peritos e esclarecidos que bem sabem do que precisamos.

A' vista disto, creio que a presente publicação não será hoje inteiramente inutil para os estudos comparativos a que precedem os reformadores brasileiros.

A simples leitura dos actos expedidos pelo governo prussiano em 1854 por si só despertara serias reflexões.

Porém, não menos instructivo é a viva discussão que elles soffreram por parte dos sabios, da imprensa litteraria e do parlamento do paiz para o qual se destinavam respondendo a tudo o mesmo governo com uma calma e superioridade de razão admiraveis.

Limitei-me a tocar alguns pontos dessa discussão, com o auxilio de documentos revestidos de toda a authenticidade, sem espraiar-me em particularidades por demais *locaes*, ou que produziriam o effeito de alimento *por ora* muito forte para nós.

Entretanto, na historia, que reproduzo, da educação dos professores na Allemanha, desde o XII seculo (Vide 2ª parte cap. III) encontrar-se-hão, a par de interessantes pormenores, phases que, pertencendo á época dos primeiros passos dados pela Prussia para a regular organisação de escolas normaes, mostram as difficuldades e embaraços que apresentava esta importante tarefa. Em parte, são os mesmos com que ora lutamos. [illegible] tudo do nada : modelos alheios faltavam lhe, visto que em tal época os outros paizes achavam-se ainda mais atrazados naquelle mister ; e por isso, de muito tempo careceu ella para poder vencer as difficuldades.

Era preciso primeiro que tudo *formar a indole* de uma população que não tinha por onde se guiar.

Neste ponto, e na actualidade, que grande vantagem vamos levando sobre o reino germanico ! Porem, na verdade sobram-nos outros inconvenientes.

Concluirei este prefacio com uma observação.

Os tres regulamentos prussianos de 1854, unicos no seu genero, não carecem de commentarios, tanta é a clareza com que se explicam. Exarados como todos os actos de igual cathegoria, em estações administrativas bem prosaicas, é de admirar como ás vezes a sua linguagem toca quasi ao sublime.

Em geral, nelles pouco se exige do *espirito* culto, mas muito e muito do coração do homem, que se destina ao sagrado mister de educar a infancia ; invocam-se todos os sentimentos elevados e generosos que seja possivel fazer germinar na alma de um preceptor ; e para isso a sua propria *educação* começa desde a escola elementar, continua com mais especialidade nas aulas de preparatorios, e acaba na escola normal primaria. Assim se dá como que uma serie de provas pelas quaes o joven aspirante tem de passar antes que se confirme a sua vocação.

As disposições naturaes supprem o resto. Bem sabem os prussianos que um *bom* professor publico não se improvisa. Alli *póde-se* dar força de lei e regulamentos que mais se parecem com uma obra de litteratura moral do que com actos officiaes : no meio dos elementos que já tinha, o governo estava certo de que os seus preceitos mais ou menos seriam cumpridos á risca. Porém nada obsta a que em qualquer outra parte o professor publico se quizer, tenha involuntariamente sempre ante os olhos como um espelho, esses bellos preceitos, *salvas as reservas exigidas em materia de religião pelas differenças do dogma christão*. No mais, a natureza da importante missão que lhe incumbe não muda com o nome do paiz onde ella tenha de ser desempenhada, nem com a organisação material da escola.

E' uma simples questão de judiciosa applicação a que restará solver.

Não é, pois, propriamente a titulo de commentarios que acompanho os regulamentos de uma exposição minha. Não faço mais do que referir factos historicos e explicativos, que, segundo me parece contribuirão para melhor intelligencia das principaes circumstancias e relações que dictaram aquelles actos, e provavelmente lhe darão longa duração.

Em todo o caso, solicito do publico a maior indulgencia para o meu mesquinho trabalho.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

**Secretaria da presidencia** — Dessa repartição nos é enviado o seguinte para ser publicado :

« Inspectoria geral da instrucção publica pernambucana, 15 de outubro de 1875. — Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 7 do corrente, cumpre-me declarar que havendo pedido ao delegado litterario informações sobre o facto a que se refere o citado officio de V. Exc., nesta data recebi o officio que tenho a honra de remetter por copia a V. Exc., do qual se vê que é improcedente a accusação feita ao professor João Landelino Dornellas Camara, no jornal a *Provincia* n. 699. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da provincia. — O inspector geral, *João Barbalho Uchôa Cavalcante.* »

« Delegacia litteraria de Santo Antonio, 10 de outubro de 1875. — Illm. Sr. — Quando recebi o officio de V. S., de 8 do corrente, ja tinha procedido as indagações necessarias acerca do facto denunciado contra o professor da 5ª escola desta freguezia. João Landelino Dornellas Camara, em uma publicação a pedido inserta no jornal *Provincia*, de 7 tambem do corrente.

« Cumpre-me informar a V. S. que não é exacto que o referido professor tivesse infligido uma duzia de palmatoadas no alumno Mariano, filho de José Joaquim de Oliveira, como se affirma no mesmo jornal. Dirigindo-me á casa de José Joaquim de Oliveira, ahi verifiquei do alumno Mariano, por sua propria confissão muitas vezes confirmada, que não tinha soffrido uma só palmatoada. E' natural, porem, que José Joaquim de Oliveira pretendesse ainda sustentar que seu filho tivesse soffrido tal castigo, não obstante as formaes negativas deste.

« Por ahi verá V. S. com que falta de escrupulo se fez a referida publicação.

« A verdade é que, tendo o professor feito rebaixar o alumno á uma classe inferior, recusou este tenazmente sentar-se no lugar que lhe competia, apezar das admoestações do professor, que, para fazer-se obedecer, teve de usar da força, dando lhe na cabeça com a mão por duas vezes.

« Não ha duvida sobre este ponto, não só quanto á desobediencia do alumno, como quanto ao castigo, nem o professor o nega.

« Nega, porem, que tivesse dado com a regua na cabeça do alumno, como se lhe attribue na citada publicação.

« Não ha no menino signal algum de sivicia nem sua familia o allega.

« Concluo, dizendo que não me parece o castigo infligido ao alumno Mariano daquelles que, o regulamento prohibe, cumprindo-me accrescentar que o professor Camara cumpre bem os seus deveres, que nunca recebi reclamação alguma contra elle, sendo a sua escola a mais frequentada do districto, e que durante dous annos conservou José Joaquim de Oliveira 3 filhos nella, dizendo-me agora mesmo que nunca teve dantes motivo de queixa contra elle e que não foi por sua vontade que se fez tal publicação, mas por deliberação de um seu parente. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector geral da instrucção publica. — O delegado litterario, *Olympio Marques da Silva.* »

**Governo do bispado.** — Por provisões de 8, 14 e 15 do corrente :

Foram reconduzidos : o Revm. Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity, por mais um anno, no cargo de vigario encommendado da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Pilões ; e o Revm. Manoel Antonio Thomaz de Aquino, pelo mesmo tempo, em igual cargo na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú.

Foi installada a nova freguezia de S. José de Belmonte, em Pernambuco.

Foram nomeados :

Vigarios encommendados das freguezias : de S. José de Belmonte, o Revm. Manoel Antonio Martins de Jesus ; de Nossa Senhora do Bom Conselho do Granito, o Revm. Manoel Thomaz Pereira Lima ; e de Santa Luzia do Sabugy, na Parahyba, o Revm. Jovino da Costa Machado.

Coadjutores das freguezias de Nossa Senhora da Guia do Acary, no Rio Grande do Norte, o Revm. João Maria Cavalcante de Brito ; e de Nossa Senhora da Penha de Canguaretama, idem, o Revm. José Fernandes de Maria.

**Diabo á quatro.** — Sahio á luz o n. 15, do 2º trimestre, dessa revista infernal. Traz interessantes gravuras, e chistosos artigos.

**Ladrões audazes.** — Hontem, pela madrugada, tendo sahido da casa n. 26 da rua Imperial, a sogra do nosso empregado o Sr. Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda, chamou sua sobrinha para fechar a porta da rua, e seguio á seu destino, crendo ficar a casa fechada, o que não aconteceu por não ter a menina acordado. Os ladrões aproveitaram-se desse descuido, e, penetrando em casa, roubaram um relogio de cima de mesa, um espelho, dous chapéos, e um par de lanternas, deixando de fazer outro tanto a outros objectos que se achavam na sala, por ser dia claro.

Ao Sr. subdelegado de S. José recommendamos esses devotos do alheio.

**Ordem da Rosa.** — Com data de hontem (17), no anno de 1829, foi publicado, no Rio de Janeiro, o decreto creando a imperial ordem da Rosa.

**Luta e morte.** — No districto de Vicencia, do termo de Nazareth, no dia 6 do corrente, travando luta Juvenal Pereira Carlos com João Francisco de Albuquerque, d'ahi resultou sahir ferido gravemente João Francisco, e fallecera poucas horas depois Juvenal. O primeiro conseguio evadir-se.

**Cadaver.** — No dia 15 do corrente foi retirado do rio Capibaribe, junto a ponte da Magdalena, o cadaver de Presciliano Ignacio dos Santos, de que tratamos em nossa passada *Revista*.

**Charutos de Havana.** — Bourgard & C. avisam aos consumidores destes charutos que receberam directamente pelo vapor americano *Ontario*, o mais bem [illegible] da n. 15, antiga rua da Cadeia do Recife.

**Navios encontrados.** — Communica-nos o Sr. capitão da barca ingleza *Amoy*, que em viagem fallou com os seguintes navios :

No dia 4 de outubro, na lat. 12º, norte long. 26º, W. de Greenwich, com a barca ingleza *Clan Macle*, praça de Glasgow, em viagem de Sunderland para Curachee, nas indias orientaes, navegando a 29 dias : tudo ia bem a bordo.

A 11 do mesmo mez, na lat. 0º, 50' norte, long. 25º 30' oest de Greenwich, com a barca ingleza *Chamaral*, de Liverpool, em viagem de Cardiff para Valparaizo, navegando a 36 dias : tudo ia bem a bordo.

Ainda a 15, na lat. 7º 18' sul, long. 32º 30' oest. com a barca ingleza *Niger*, de Whetby, em viagem de Hull para Buenos Ayres, contando 41 dias de viagem : tudo ia bem a bordo.

**Villa do Cabo.** — Escrevem-nos em 15 do corrente :

« Com o apparecimento da estação calmosa, e, portanto, por força da mudança atmospherica, tem notoriamente recrudescido as variolas nesta villa e suas adjacencias, acarretando consequencias fataes, para as quaes concorre poderosamente a escassez dos recursos necessarios, que combatem e fazem desapparecer a enfermidade, ou pelo menos servem-na de allivio, uma vez proporcionados com opportunidade, pelo que é mistér que o poder competente torne sensivel e conhecida a acção beneficá e protectora do governo, em prol dos que soffrem d'aquella horrivel enfermidade, muitas vezes aggravada pela compassiva indigencia, já que infelizmente a caridade particular parece embicar para a utopia, nos tempos egoisticos que vão correndo.

« Muitos são os accommettidos d'aquella epidemica e horrivel molestia, cujos effeitos se pronunciam repetidas vezes mais ou menos perniciosos ; e é assim que em cada uma das ruas desta villa, com excepção de poucas, observa se com tristeza de seis a oito variolosos : quando fallece algum que soffreu do mal e teve ainda a desdita de fazer parte da classe desvalida, difficilmente e só pelo emprego dos meios coercitivos, effectuados pela autoridade policial, é conduzido ao cemiterio, pois nessas occasiões mui raros são os que se apresentam espontaneamente para carregar o cadaver, a despeito do sagrado e louvavel dever de humanidade, aconselhado pela caridade christã !

« No meio de tantos doentes, na ausencia d'um facultativo e na falta de distribuição gratuita dos remedios, felizmente, folgamos em registrar, apparece um ou outro cidadão, que, firmado no empirismo, presta, sem outro interesse mais do que o resultante da pratica d'uma acção philantropica, os soccorros conducentes a alliviar e as vezes extinguir por meio da cura o mal existente, no que procuram ter um procedimento meritorio.

« Tendo retirado-se para a capital no dia 19 do mez ultimo e recolhido se ao seu hospicio, afim de descançar das fadigas adquiridas de sua estada de 5 mezes nesta villa, o Revm Fr. Caetano Maria de Messina Sobrinho, que aqui deixou saudosas e indeleveis recordações, inspiradas pelo merito que o distingue, a nova e elegante igreja de Nossa Senhora do Livramento, construida sob a zelosa e activa direcção d'aquelle illustre sacerdote, não ficou fechada e somente servindo de embellezamento á localidade, como suppunham e diziam alguns, embora mui raros, *catholicos celebres*, com fóros de *vacticinadores*, por quanto os fieis reunem-se em dous dias de cada semana para rezarem o terço, contratou se meia capellania de missas, que são celebradas aos domingos pela madrugada, confiou se com acerto a administração da igreja ao capitão Julio de Mello, por nomeação judicial, o qual coadjuvado pela commissão zeladôra, organisada por iniciativa do referido capuchinho, promove o culto, tendo já comprado-se 1 lustre e sido offertadas a alampada da capella-mór e um tapête pelo superintendente da ferro-via de S. Francisco, o Sr F. Moreton, que tornou-se um auxiliar importante em pról dos interesses da mesma igreja, mostrando assim que a religião, á semelhança da caridade, não tem patria.

« Effectuou-se com alguma pompa, no domingo (13 do corrente), a festa de Nossa Senhora do Rosario, em sua capella, sita em uma das ruas desta villa ; tendo havido novenas, mais ou menos concorridas, tocando a musica marcial, reinando ordem e harmonia e sido empregados louvaveis esforços pelos promotores dos actos festivos, nos quaes sobresahio a simplicidade, o que tornou aquelles actos de effeito agradavel e mesmo elegante.

« Em datas de 1 e 5 do corrente foram pronunciados pelo Dr. Candido Freire, juiz criminal do termo Miguel Archanjo de Sant'Anna, como incurso, nas penas do Art. 205 do Cod Crim., e sujeito á prisão e livramento, por haver offendido gravemente com um cacete a menor Joanna, escrava de João Francisco Cavalcante ; e Manoel do Monte Wanderley, nas penas do Art. 247 do referido Cod., por ter contrahido segundo matrimonio, sem estar dissolvido pelos meios regulares o primeiro : esse ultimo delinquente acha-se preso na cadeia desta, onde responderá ao jury.

« Nos fins do mez ultimo e em terras do engenho *Araribá de baixo*, do segundo districto deste termo, José Victor fez com um facão em Casimiro Adelino de Medeiros oito ferimentos, que pelo corpo de delicto foram qualificados graves, ficando bastante maltratado o paciente, e ignorando-se o motivo de semelhante commettimento criminoso, cujo reputado autor evadio-se immediatamente do theatro do delicto sem jamais ser visto, e está sendo processado.

« Encerrou-se nesta data a ultima sessão do jury do termo de Ipojuca, installada no dia 13 do corrente ; occupando a cadeira da presidencia do tribunal o juiz de direito Dr. Adelino de Luna e a do ministerio publico, o promotor Dr. André d'Albuquerque ; e sendo julgados os seguintes réos :

« Antonio Joaquim de Sant'Anna, réo preso, pronunciado nas penas do Art. 205 do Cod. Crim. foi condemnado á um anno e dois mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, e teve como advogados o Dr. Alipio Costa e o major José Paulo.

« José Francisco Xavier, réo preso, pronunciado como incurso nas penas do artigo antecedente : obteve a absolvição e foi defendido pelo Dr. Alipio Costa

« Manoel Francisco das Chagas, réo afiançado, accusado por queixa do tutor da offendida e pronunciado nas penas do Art. 227 do Cod. Crim ; sendo advogado d'aquella o major José Paulo e do réo o Dr. João de Sá : foi condemnado a um anno de desterro para fóra da comarca em que reside a deflorada, e dotar esta.

« Paulo Mathias de Barros, réo afiançado e pronunciado nas penas do Art. 201 do Cod. Crim : foi absolvido, teve por patrono o Dr. João de Sá, e presidido o julgamento pelo Dr. juiz municipal Siqueira Cavalcante, attento o impedimento do presidente do tribunal.

« João Manoel da Silva, réo ausente, pronunciado nas penas do Art. 201 do Cod. Crim., foi condemnado á 6 mezes e 15 dias de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

« Acha-se entre nós o artista dramatico Floriano Coelho, que, com uma pequena companhia, predende dar alguns espectaculos, para o que obteve e está preparando a ultima casa da rua do Rosario desta villa.

« O referido artista, segundo consta, tem trabalhado em diversas localidades desta provincia, sendo a ultima a cidade da Escada, e sobre o merito do seu genero de trabalho não ha aqui juizo firmado e conhecido, notando-se porém, a carestia no preço dos respectivos bilhetes, attenta a pouca força de que dispõe a companhia para representar dramas d'alguma execução difficultosa, pelo que terão de recorrer ás comedias, sediças e insulsas, que contrastam com a civilisação hodierna ; e mesmo á circumstancia de que um pequeno theatro sem as accommodações precisas, jámais deverá ser equiparado aos theatros, onde os alludidos preços são correspondentes ao trabalho artistico e aos arranjos convenientes á sua realisação e ás commodidades dos espectadores.

« Tendo ultimado prazo legal para o concurso dos officios de escrivão do civel e mais annexos do termo de Ipojuca, pertencente á esta comarca, apresentaram-se habilitados na forma da lei cinco pretendentes, entre os quaes figura o tenente José Genuino Ferreira, que já exerce interinamente e por espaço de quatro mezes os referidos officios, com proveito aos interesses da justiça. »

**Caruarú.** — Em 4 do corrente escrevem desta cidade :

« Tivemos a 19 do mez passado festa na matriz desta cidade que foi muito concorrida, tendo havido noites pomposas, procissão e tres sermões, um pregado pelo pro-parocho de Bezerros, outro pelo Revm. conego Duarte, que se acha entre nós por incommodos de saúde, e o ultimo pelo vigario de S. Caetano da Raposa. O Revm. conego, não obstante seu estado valetudiario, agradou muito.

« No 1º do corrente, seguio para essa capital o Dr. Antonio Paulino de Albuquerque Cavalcante, chefe de policia da provincia do Piauhy. Seus amigos [illegible] com especialidade o promotor publico, [illegible] grande concurrencia. Para o lugar, foi uma das melhores que aqui tem havido. Pela madrugada e depois do chá, na ceia, fallaram o Dr. juiz de direito, o Dr. Eliziario, que usou da palavra por duas vezes, em estylo florido, como é seu costume, e o Dr. Antonio Paulino, que se mostrou assás commovido, alem de algumas saúdes feitas pelo Revm. vigario Freire e outros convidados ; em summa, houve completa animação.

« Todos estes obsequios tinham por fim dar ao referido Dr. Antonio Paulino, uma demonstração publica da estima que lhe tributavam seus amigos, contando-os elle em ambos os credos politicos. Nossos parabens aos piauhyenses pela acquisição que fizeram daquella autoridade que, dispondo de muitos recursos intellectuaes e da precisa moralidade, lhes será por certo de grande utilidade na gerencia dos negocios publicos.

« Ainda não se poz neste municipio em exercicio a lei da conscripção, por não se ter tirado o alistamento em tempo.

« Não vamos bem de segurança individual, por terem havido tres ou quatro mortes em Bebedouro e Altinho, como já foi annunciado per seu jornal, em partes officiaes. Tambem ultimamente se tem desenvolvido o furto de cavallos em grande escala. A lei é fraca para semelhante crime, accrescendo que estamos reduzidos a 8 soldados de guarda local, que nem chegam para guarnecer a cadeia, quanto mais para policiar um termo composto de tres freguezias, comprehendendo cinco subdelegacias.

« Foi recebida com repiques e foguetes a noticia da amnistia dos bispos desta diocese e do Pará, sendo que o nosso vigario pretende em tempo opportuno e com o concurso de seus parochianos cantar com toda a solemnidade um *Te-Deum*. »

**Proclamas.** — Foram lidos no dia 17 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Delmont Akemt Pinheiro, com Idalina Hosmida Pinheiro.

Leopoldino Francisco de Souza, com Ursulina Maria Teixeira.

Francisco dos Santos Silva, com Bellarmina Felicia da Conceição.

Liberato Luiz de Freitas, com Balbina Maria de Andrade.

Eustorgio José de Albuquerque, com Maria Emilia de Souza Lima.

José Fiuza de Oliveira, com Maria Carolina Tavares de Mello.

Manoel do Nascimento Paiva, com Ursula Maria do Nascimento.

José Antonio Ferreira Coelho, com Maria da Conceição Pessoa de Siqueira.

José Ferreira Baltar, com Emilia da Cunha Sodré da Motta.

José Dornellas Camara, com Idalina Candida dos Santos Costa.

Honorio Francisco da Luz, com Delphina Vital Ribeiro.

Francisco da Costa Guimarães, com Theodolinda Teixeira Soares.

Carlos Martins do Rego Barros, com Francisca Theodora do Rego Barros.

Segunda denunciação.

Thomaz de Aquino Baptista, com Senhorinha Candida de Miranda.

Francisco José da Costa, com Annunciada Olindina de Castro.

Francisco de Paula da Silva Bastos, com Ignacia Maria de Lima.

Luiz Ramos da Silva, com Anna Francisca Mergelina do Nascimento.

Manoel José de Moura, com Hermelinda Cantanila de Vasconcellos.

João Vicente Ferreira, com Joaquina Custodia de Aragão.

Damião da Costa Leitão, com Maria Alexandrina Teixeira de Araujo.

Miguel Antonio, com Idalina Maria de Menezes

Sebastião Pereira de Moraes, com Euzebia Maria dos Prazeres.

Terceira denunciação.

Domingos Ferreira da Paixão, com Lucina Ferreira de Souza.

Florentino Valerio dos Santos, com Antonia Maria da Conceição.

João Carlos Loiro de Almeida, com Maria Rosa da Cruz Neves.

Aristides de Barros Correia, com Joanna Thomazia Maria da Conceição.

Augusto Cesario de Mello, com Maria Leopoldina Wanderley.

Arcidio Arcelino de Lima, com Josepha Senhorinha dos Anjos.

Isidro Vicente Ferreira de Souza, com Maria Angelica dos Passos.

Antonio José Gesteira, com Maria da Silva Antunes.

**Leilão.** — Amanhã (19) effectua os Srs. H. Ledebour & C., por intervenção do agente Pinto o leilão de fazendas annunciado para o seu armazem do pateo do Corpo Santo n. 15.

— Quinta feira 21, deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente, o leilão de moveis, louça e crystaes existentes no sobrado da rua do Imperador n. 55, por cima da fabrica de piano do Sr. Dhibaut.

**Loteria da provincia.** — A que se acha á venda. é a 166ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 21 do corrente.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 15 de outubro de 1875 :

Balbina de Souza Lima, branca, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 annos, Recife ; angina.

Severina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Manoel, branco, 18 mezes, S. José ; variolas.

Virgolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, não declara idade depois de nascido.

Salustia, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, ignora-se o estado, Boa-Vista ; variolas.

João, branco, Pernambuco, 31 dias, S. José ; convulsões.

# PARTE POLITICA

## PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1875.

### O Sr. conselheiro Silveira Lobo e a Provincia (papel.)

IX

Incommodos de saúde nos fizeram dar um armisticio a questão, em que nos empenhamos com a *Provincia*, e só hoje nos foi possivel recomeça-la.

Mas, graças ao denodo da nossa contendora, não houve prejuizo com a suspensão dos nossos artigos. Ahi está ella, arrogante e altaneira, com uma outra serie de artigos entre-mãos !

Será para ver o como se sahe desta segunda empreitada !

Notaremos desde já o máo gosto de continuar a attribuir ao distincto Sr. conselheiro Correia de Oliveira os artigos que sem consultal-o ao menos temos escripto.

O Sr. Silveira Lobo para fazer-se com direito a descompor e insultar aquelle illustre pernambucano, usou deste recurso. A *Provincia*, procurou emittar o seu amigo, e seguir-lhe as pisadas !

Em falta de uma defeza, que produza effeito na consciencia publica, empregaram, o Sr. Silveira Lobo e o seu defensor, o recurso do insulto e da injuria !

E neste pé a discussão, o que nos cumpre fazer ? Retribuir insulto com insulto, descompostura com descompostura ?

Não, não conhecemos o estyllo dos mercados, nem concorreremos jámais para o enfraquecimento da imprensa, convertendo-a em arma de defamação, em echo da calumnia.

Diremos a verdade sem amargura, commentaremos os factos sem odio ; e assim teremos feito quanto nos basta.

E de mais a um estadista de conceito e reputação do Sr. conselheiro Correia de Oliveira não podem amofinar o insulto grosseiro arrancado ao despeito, ou da hypocresia desmascarada, ou de pretenções desattendidas.

O Sr. conselheiro Correia de Oliveira encorreu no desagrado de dous Franciscos de Paula, um, autor e outro auxiliar das tropelias eleitoraes de 1867 ; e ambos entendem que só pódem remir as suas culpas detratando do mesmo Sr. conselheiro !

Que vão o seu caminho. Não desviaremos entretanto a nossa attenção da primeira serie dos artigos da *Provincia*. Emquanto della nos occuparmos, o que poderemos fazer, em relação a segunda, é destruir-lhe alguns *post scriptum*, se isto for necessario.

Assim vejamos o valor das asseverações contidas nos artigos treze e quatorze, que se leem na *Provincia* ns. 678 e 679.

Tratam estes artigos da força que reunio e aquartellou o Sr. Silveira Lobo nesta cidade durante a eleição de 1867.

Mas a má fé e a infidelidade dos factos foram tão patentes, que mais e muito mais compromettida ficou a causa que o seu redactor pretendeu defender.

A *Provincia* que tanto valor deu em outros artigos aos erros de somma contra o Sr. Silveira Lobo, desta vez fez-se esquerda a um que occorreu em favor, resultante do equivoco em relação ao 7º batalhão de infantaria. Reclamou entretanto, quanto ao engano de dar-se o 1º batalhão como aquartellado, o que apenas importava a repetição do aquartellamento do 7º !

Fiquem, porém, estas cousinhas a margem e tratemos do que avulta.

Diz a *Provincia* que nós faltamos a verdade, em dizer que o Sr. Silveira Lobo exagerou os meios de compressão eleitoral, movendo forças em numero demasiado.

Affirmamos em nossos artigos que o Sr. Silveira Lobo poz em movimento nesta cidade 1,800 praças durante a eleição, e que na freguezia de Bom Jardim, além do destacamento local, reunio 382 praças, sendo 100 da guarda nacional da comarca, 42 da de Pão d'Alho e de Afogados que alli estavam desde janeiro, e 240 enviadas desta cidade.

A isto responde a *Provincia* nos seguintes termos :

« Veja agora e aprecie o publico o espirito desprevenido e desapaixonado com que o Sr. João Alfredo, ora affirma que o Sr. Silveira Lobo aquartellou 2,242 praças, e logo, sem que alguem o conteste, e sem duvida somente pelo horror que lhe causou na consciencia tão torpe aleivosia, reduzio esse exercito a 1,860 praças ! !

« Foi generoso, concedeu em favor do seu adversario a diminuição de 382 soldados ! ! »

Em nenhum só dos nossos artigos dissemos que o Sr. Silveira Lobo reunio nesta cidade 2,242 praças

Este trecho que transcrevemos contém uma cavillação sem nome ; um recurso traiçoeiro para fazer desmerecer a verdade de nossa asseveração.

Em toda a provincia teve em movimento o Sr. Silveira Lobo mais de 4,000 praças, mas nesta cidade não dissemos que tivesse mais de 1,860.

Quizemos neste ponto evitar toda a exageração, tanto que não fallamos nas praças da guarda nacional que deram guardas a cidade, durante a eleição, sem estarem aquartelladas. Fallamos apenas nas forças chamadas a quartel.

A força que moveu o Sr. Silveira Lobo durante a eleição, aquartellou do dia 1º a 13 de fevereiro, e a que foi para Bom Jardim partio desta cidade no dia 15, visto que a eleição alli só recomeçou a 17.

Com verdade, pois, dissemos que durante as eleições o Sr. Silveira Lobo teve, em movimento, nesta cidade mais de 1,800 praças.

Mas diz o illustre redactor da *Provincia* :

« De toda a força que o Sr. conselheiro Silveira Lobo mandou aquartellar, só dispunha no 1º de fevereiro de :

| | |
|---|---|
| « 2º batalhão de infantaria | 300 praças |
| « Cavallaria | 37 « |
| « Até o dia 6 teve mais : | |
| « 1º batalhão de artilharia | 150 « |
| « 4º dito de infantaria | 21 « |
| « Ate o dia 8 : | |
| « 3º batalhão de infantaria | 192 « |
| | 700 « |

D'aqui se vê que só se mencionou a força aquartellada até o dia 8, e isto reduzindo o numero das praças e excluindo os batalhões de Muribeca e S. Lourenço. Não se levou, porém, em conta a força de policia, de cavallaria de linha e de imperiaes marinheiros.

Vejamos agora a realidade do facto, representada pelos officios seguintes :

| | |
|---|---|
| 21 de janeiro. — Póde V. S. expedir suas ordens para que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro aquartelle o 2º batalhão de infantaria (para a guarnição) | 300 praças |
| 25 de janeiro. — Recommendo a V. S. que dê as mais terminantes ordens para que no dia 1º de fevereiro aquartelle até segunda ordem, 50 praças de cavallaria tiradas dos dous esquadrões da guarda nacional deste municipio | 50 « |
| 31 de janeiro. — Expeça V. S. as suas ordens, para que aquartellem impreterivelmente até 2 de fevereiro, até segunda ordem, no quartel de policia, 150 praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, commandadas pelo respectivo tenente-coronel | 150 « |
| 5 de fevereiro. — Expeça V. S. as suas ordens para que 100 praças do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, aquartellem hoje *sem falta* no quartel do corpo de policia, onde ficarão sob o commando do tenente coronel commandante do 1º de artilharia | 100 « |
| 7 de fevereiro. — Recommendo a V. S. que expeça suas ordens para que aquartellem desde já na povoação de S. Lourenço da Matta 300 praças do batalhão n. 5 da guarda nacional | 300 « |
| 8 de fevereiro. — Expeça V. S. suas ordens para que com a maior urgencia aquartellem nesta cidade 200 praças de infantaria do 7º batalhão da guarda nacional deste municipio | 200 « |
| 13 de fevereiro. — Mande V. S. addir a força do 7º batalhão de infantaria, que se acha aquartellado, as 20 praças que acabam de chegar de Pao d'Alho ao mando do tenente Manoel Marques de Albuquerque Mello | 20 « |
| « 14 de fevereiro. — Ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer ao tenente-coronel do batalhão n. 40, da guarda nacional de Ipojuca, 250 fardamentos brancos, completos, para *igual numero de praças* daquelle batalhão que *se acham aquartelladas* na fortaleza das Cinco Pontas | 250 « |
| 7 de fevereiro — Tendo mandado aquartellar o batalhão n. 3 da guarda nacional deste municipio, mande V. S., logo que este receber, render as guardas, menos a de palacio e do thesouro | 250 « |
| | 1,620 |

| | | |
|---|---|---|
| Imperiaes marinheiros | 80 | |
| Força de policia | 100 | |
| Cavallaria de linha | 30 | 210 |
| | | 1,830 |

Eis aqui, portanto, comprovado com peças officiaes, que o Sr. Silveira Lobo chamou a quarteis, do 1º a 13 de fevereiro 1,620 guardas nacionaes, para reunil-as a 210 praças de outras forças.

A negativa que apresentou a *Provincia*, illudindo a verdade de um facto provado, demonstra sufficientemente a convicção em que esta de mal haver usado, o Sr. Silveira Lobo, da força publica.

Se o movimento de força que se fez durante a eleição tivesse ao menos um pretexto aceitavel, delle teria se aproveitado a *Provincia*, e não empregaria negativas e argumentos falsos.

Se a estes recorreu, é, sem duvida, por não achar justificação possivel ao procedimento do Sr. Silveira Lobo.

Mas diz ainda a *Provincia* :

« O 3º batalhão só aquartellou com 192 praças. »

Não exhibio prova disto, não nos convenceu o publico de que o nosso apanhado continha inexactidões, e menos que era real o que se disse não sem contestação, em 1867.

« O contingentes de cavallaria da guarda nacional até 15 de fevereiro não estava completo, só constava de 37 praças. »

Não ha officio que autorise esta asseveração.

Apenas encontramos um de 3 de fevereiro, em que se recommendava ao commandante superior, que quanto antes fizesse completar as 50 praças daquelle contingente.

« Do batalhão n. 40 só aquartellaram 50 praças, porque só 50 armas se mandou fornecer. »

O officio que acima publicamos, mandando fornecer ao respectivo commandante 250 fardas para *igual numero de praças que se achavam aquartelladas* annulla completamente a contestação.

« A guarnição do brigue barca *Itamaracá*, era apenas de 72 praças e por isto não podia desembarcar 80. »

E' uma asseveração sob palavra, a que dariamos credito, se não se achasse a palavra da *Provincia* enfraquecida pelos muitos *equivocos* que lhe temos notado.

N'este caso é mais seguro aceitar o numero de praças indicado nos boletins impressos durante a [illegible] que nos referimos.

Entretanto, dando nós a existencia de 30 praças de cavallaria de linha, a *Provincia* confessa que existiam 39 no deposito de instrucção. Estas 9 praças accrescidas ao nosso calculo supprirão, em caso de duvida, as 8 que diminue aquella gazeta da força de marinha por nós indicada.

« Do batalhão n. 4 não aquartellara senão 21 praças, tanto que no dia 7 a presidencia officiara ao commando superior perguntando a razão porque daquellas 21 praças apresentadas por conta do contingente de 100, só 7 estava ornadas. »

Não procede esta razão.

A ordem de aquartellamento foi do dia 5 de fevereiro, e se no dia 6 só se apresentaram 21 praças ; não se segue d'ahi que posteriormente não se apresentassem as que faltavam.

Que o contingente ficou completo, verifica-se do expediente do Sr. Silveira Lobo, no qual não se encontra officio algum que trate mais deste assumpto. Assim como elle estranhou não comparecerem as praças todas armadas, estranharia com mais veras o não cumprimento da sua ordem, quanto ao aquartellamento de todas as 100 praças.

Em face destes reparos, que acabamos de fazer, fica patente a intenção da *Provincia* de desfigurar os factos e triturar a verdade.

Agora attenda-se a mais esta rama a que se apegou o defensor do Sr. Silveira Lobo :

« Assim, pois, dos 700 homens da guarda nacional que o Sr. conselheiro Silveira Lobo, aquartellou, deduzindo-se :

| | |
|---|---|
| « Guarda ás urnas das quatro freguezias da cidade, a 20 praças, cada uma | 80 |
| « Força que seguio para Ipojuca | 30 |
| « Idem para Afogados | 20 |
| « Guarnição da capital | 100 |
| « Doentes, licenciados, etc. | 50 |
| Total. . . | 280 |

« Restam apenas 420 guardas nacionaes. »

Concordamos em que das 1,830 praças que tinha em movimento, o Sr. Silveira Lobo, se deduzam as 30 que foram para Ipojuca ficaram não obstante 1,800. Os doentes e licenciados, as guardas das urnas, e as 20 praças que foram para Afogados, eram sem duvida forças estacionadas nesta cidade, e promptas a todo o momento. Além de que, as guardas ás urnas, só eram postas a tarde, depois de encerrados os trabalhos eleitoraes, e quando o Sr. Silveira Lobo não tinha necessidade do emprego da violencia.

Não contente com estas evasivas ineptas, allega ainda *a Provincia*, que a reunião de força em S. Lourenço da Matta e o aquartelamento do batalhão n. 40 de Ipojuca, foram medidas de precaução contra os desordeiros que assaltaram a cadeia de Pao d'Alho, e não meio eleitoral, tanto que esse aquartelamento teve lugar no dia 15 de fevereiro, *em que já não havia mais eleições* !

Isto é que é não saber por onde se deve sahir !

A força em S. Lourenço, foi mandada reunir no dia 7, e o aquartelamento do batalhão n. 40, effectuou-se no dia 13.

A eleição da freguezia do Poço da Panella, vizinha da de S. Lourenço, terminou no dia 12, a da Boa Vista no dia 14, e a de S. José no dia 18.

Portanto a *Provincia* foi infiel em sua affirmativa.

Quanto aos acontecimentos de Pao d'Alho, tiveram lugar em 22 de março. Forças aquartelladas mais de um mez antes, não podiam ser consideradas medidas de precaução contra aquelles acontecimentos. E tanto não o foram, que acabada a eleição, desaquartelaram todos os corpos da guarda nacional.

Ficamos hoje nestas linhas.

P. S. — Não temos que dizer sobre o primeiro artigo da 2ª série, que começou a publicar a *Provincia*. Afora os insultos que contém, nada se lhe nota.

O segundo, porém, sempre tem o que se lhe diga. Promette não mexer mais com os Srs. Figueirôas, mas nem assim os esquece !

Insiste em assegurar que os conservadores confiaram em principio no Sr. Silveira Lobo, e depois lhe fizeram opposição.

Vá que seja. Confiaram os conservadores no Sr. Silveira Lobo, (concedamo-) em quanto se encobrio com a mascara da hypocrisia ; mas desde que revelou-se tal qual era, desde que seus actos occultos e praticados nas trevas, vieram a lug

da evidencia, decahio da confiança, e recebeu a opposição que lhe foi feita do modo o mais digno e leal.

Em que, pois, serve de defeza ao Sr. Silveira Lobo este facto?

Mas o que é de notar, é que a *Provincia* trate agora de mostrar que os conservadores não fizeram opposição ao Sr. Silveira Lobo, no começo da sua administração, quando em outros artigos dissera o contrario, contestando o que haviam a firmado!

Como andam as tontas!...

E' preciso muita paciencia.

Do terceiro artigo trataremos depois; não convém ir muito longe desta vez.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Um voto de gratidão.

Agradeço cordialmente a todos as pessoas que concorreram com a sua presença ou trabalho, para o brilhantismo do acto inaugurativo do jardim da praça do Conde d'Eu, que hontem, ás 5 horas da tarde, teve lugar.

Deixando á parte aquelles que, incapazes de qualquer cousa fazerem em beneficio de sua terra, não perdem occasião de amesquinhar o esforço alheio, por melhor intencionado, que seja, como que com o fim de reduzirem todos á inutilisação em que o egoismo os afoga, aperto as mãos dos que me auxiliaram em semelhante proposito, conscio de que o jubilo, que hoje sobejamente me compensa os dissabores curtidos, lhes premiará tambem a cooperação prestada.

Aos Illms. Srs. commandantes do 2º e 9º batalhões de infantaria de linha e do corpo de policia, confesso-me profundamente penhorado pelo obsequio que me prodigalisaram, mandando que as respectivas bandas de musica tocassem no local da festa, das 5 horas da tarde ás 10 da noite.

A's mesmas bandas de musica, directamente dirijo meus sinceros agradecimentos pela decisão com que porfiavam deleitar a immensa affluencia de visitantes, que á noite teve o jardim.

A' honrosa manifestação publica, que d'ahi decorre, é farta retribuição de meus esforços, e obriga-me a protestar como de feito protesto, continuar a empenhar em prol do generoso e heroico povo desta provincia, toda a minha actividade, certo de que, jámais me faltarão espiritos justiceiros e corações philantropicos que accorram em auxilio de meus intuitos bemfazejos á esta grande cidade.

Na campanha que tenho empenhada, na razão da minhas forças, pelo seu engrandecimento, quanto mais combatido fôr, mais animado me sentirei.

*Perseverar*: eis a minha divisa.

Recife, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

## HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

*Joaquim Felippe da Costa.*

## Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

**Cunha Pinto & C.**

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Os abaixo assignados declaram ao Sr. Joaquim Lucio de Siqueira Varejão, que obtendo as certidões que pediram dos autos respectivos, responderão convenientemente o seu aranzel publicado neste *Diario* de hontem.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Ernesto & Leopoldo.

### Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar a um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a bter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855

### N. 362.—Ataque-se a origem e não os symptomas.

Devemos nos lembrar que os symptomas são a prova da luta da natureza com a molestia. Dissemos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto.

Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a —Salsaparrilha de Bristol,— e o resultado não será duvidoso

Nenhuma doença pode resistir a essa poderosa alliança

Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas.

Concluido, isto, a tosse que indica a phtysica; as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura é completa.

## COMMERCIO

### JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 16 de outubro de 1875.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$850 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$050 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$730 por 15 kiles posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0, hontem.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$350 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 e 27 5/8 d., e bancario 27 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo á vista — a 436 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 95 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 96 0/0 de premio.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. ao par.

Desconto de letras — a 10 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 425:727$220 |
| Idem do dia 16 | 23:608$059 |
| | 449:335$279 |

Descarregam hoje 18 de outubro.

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Mauricien* — carvão já despachado para o 1º ponto.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Brigue hespanhol — *Maria* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Sumaca hespanhola — *Voluntaria* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Lugar inglez — *Stella* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Helem Isabel* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *Lincoln* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, no caes do Brum.

### Importação.

Barca franceza *Mauricien*, entrada de Cardiff e do Havre em 15 do corrente e consignada a Harismendy & Labilie, manifestou:

Carga de Cardiff.

Carvão de pedra 473 toneladas aos consignatarios.

Carga do Havre.

Machinas 73 volumes e peças aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Voluntaria*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Bacalhão 1,600 barricas aos consignatarios.

Patacho americano *Water Witch*, entrado de Baltimore em 16 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Banha 100 barris a Fernandes da Costa & C., 100 a Souza Bastos & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Breu 200 barricas aos consignatarios.

Farinha de trigo 2,111 barricas e 176 ditas meias aos mesmos.

Pregos 60 barris aos mesmos.

Sellins 2 volumes aos mesmos.

Vermifugos 6 caixas aos mesmos.

Brigue hespanhol *Maria*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Bacalhão 3,800 barricas aos consignatarios.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No patacho inglez *N. P. Harrington*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,627 saccos com 122,025 kilos de assucar mascavado, F. de P. Machado 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Gongenolf*, carregaram: para Liverpool, Borstelman & C. 45 fardos com 8,294 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Leonie*, carregaram: para o Canal, M. Fernandes 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado, J. S. Loyo & Filho 670 ditos com 50,250 ditos de dito

— No vapor inglez *Vandyk*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 321 saccas com 24,996 kilos de algodão, Braga Son & C. 1 volume com 37 ditos de folhas medicinaes.

— Na barca portugueza *Damião*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco, e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 261 saccas com 19,368 kilos de algodão, H. F. da Costa 300 couros salgados com 3,600 kilos, Amorim Irmãos & C. 363 ditos com 4,356 ditos; para o Porto, J. S. Loyo & Filho 78 ditos com 936 ditos.

Para os portos do interior

— No brigue nacional *Sahy*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 430 barricas com 50,812 1/2 kilos de assucar branco, e 100 ditas com 12,520 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Feliz Bella*, carregou: para a Villa da Penha, J. A. de C. Porto 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Solfixo*, carregou: para Mamanguape, A. J. P. opes 2 barricas com 110 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Assumpção de Maria*, carregaram: para Alagoas, Silva & Alves 1 barril com 97 litros de alcool.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 7:758$039 |
| Idem do dia 16 | 583$108 |
| | 8:341$147 |

### VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 15 | 16,895 |
| Idem no dia 16 | |
| Primeira porta | 99 |
| Segunda porta | 405 |
| Terceira porta | 93 |
| Trapiche Conceição | 3,097 |
| Dito da alfandega | |
| | 20,599 |

### SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 15 | 6 |
| No dia 16 | — |
| | 6 |

### NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 15 | 6 |
| No dia 16 | 1 |
| | 7 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 23:983$578 |
| Idem do dia 16 | 3:937$623 |
| | 27:921$201 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 20:230$924 |
| Idem do dia 16 | 755$092 |
| | 20:986$016 |

### AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 14 | 40:364$138 |
| Idem do dia 15 | 2:086$910 |
| | 42:451$048 |

Thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

### Revista commercial

Da semana de 11 a 16 de outubro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 3/4 27 5/8 d e do bancario 27 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v 27 1/4 por 1$000, bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 95 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 96 por cento de premio e do banco 3 d/v 99 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d/v com 1/4 por cento de premio.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v a par.

Desconto de lettras 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Acções da companhia pernambucana, 50 por cento de abatimento do valor nominal.

Fretaram-se esta semana para carregar no Rio Grande do Norte, para Liverpool, assucar 30 schs e 5 por cento, algodão 5/8 e 5 por cento de primagem.

Dito para carregar na Parahyba, para Liverpool, assucar, 30 schs. algodão, 9/16 d. por libra e 5 por cento de primagem.

Dito para carregar na Parahyba, á ordem com o frete redondo de francos, 15,000.

Carregou e sahio hontem, para Liverpool, o vapor inglez Wandeck, com 1,600 saccas com algodão, 140 fardos, 4,500 saccos com assucar, e 660 couros seccos.

Generos nacionaes.

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 7$850 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8 e 5 por cento.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$050 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito da dita, 1ª dita. 7$250 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 por cento.

Dito do sertão, 1ª sorte, 7$450, 7$560 e 7$400, por 15 kilos, com inspecção.

Dito do dito, mediano, 6$450, 6$500 e 6$400 por 15 kilos, com inspecção.

Dito de 2ª sorte, 5$450, 5$500 e 5$400 por 15 kilos.

Dito de Goyanna, 1ª sorte, 7$150, por 15 kilos, com inspecção.

Dito da dita, mediano, 6$150 por 15 kilos, com inspecção.

Dito da dita, 2ª sorte, 5$150 por 15 kilos, com inspecção.

Dito da dita, 6$700 por 15 kilos, sem inspecção.

Entraram esta semana por terra e mar 2,121 saccas.

Assucar em lastro, do Rio Grande do Norte, 1$730 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 30 schs. e 5 por cento.

Dito de Goyanna, 1$900 por 15 kilos, posto a bordo, vendas regulares.

Dito, não transpirou vendas feitas pelos armazenarios, no nosso mercado.

Entraram esta semana por terra e mar 13,526 saccos.

Aguardente.— Vendas a 56$000 a pipa.

Café.—Chegaram 2,266 saccos, vendas de 9$200 e 9$400 por 15 kilos

Couros salgados.— Chegaram 1,074, vendas a 414 réis por kilo.

Farinha de mandioca.— Sem chegada. Deposito de 3,000 saccos, retalho de 5$000 a 5$500 o sacco, muito pouca sahida.

Fumo em caixas.— Sem chegada, ultima venda a 12$500 a lata, o mercado disposto.

Dito em rolos.— Sem vendas, cotação nominal.

Gomma de mandioca.— Chegaram 97 saccos, cotamos a 2$400 de boa qualidade.

Milho.— Chegaram 940 saccos, vendas de 55 réis o kilo, mercado supprido.

Sal do Assu'.— Chegaram 100 alqueires, cotamos a 1$800 os 100 litros por alqueire.

Sola.— Chegaram 752 meios, cotamos de 3$000 a 3$800, o meio.

Sabão da terra.— Cotamos de 320 a 400 réis o kilo.

Xarque do Rio Grande.— Chegaram 174,720 kilos, preços de 5$200 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Sem chegada, cotamos a 24$000 a barril.

Alfazema.— Chegaram 29 fardos, retalha-se a 12$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Chegaram 350 saccos, cotamos a 2$300 e 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 9$ a duzia.

Dito dito em barris.— Chegaram 140 barris, ultima venda 2$700 o galão.

Bacalhão.— Deposito 12,000 barricas, retalho de 17$000 a 18$ a barrica, do novo, e do velho de 14$ a 17$000.

Banha de porco.—Chegaram 1,095 barris, cotamos a 1$045 o kilo, mercado facil.

Batatas.— Chegaram 145 caixas inteiras e 100 meias caixas, 500 gigas, sem vendas, cotamos em caixas a 3$200 e em gigas a 2$800.

Breu — Sem chegada, venda a 10$500 o barril.

Cimento.— Sem chegada, cotamos de 8$000 a 9$ a barrica.

Carvão de pedra.— Chegaram 600 toneladas, sem vendas por ter sido de conta, cotamos de 18$ a 22$ a tonelada, nominal.

Cebolas.— Chegaram 250 caixas, não consta vendas, cotamos nominal a 11$ a caixa.

Cerveja Bass, Ilhrs e Bell.— Cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias botijas.

Dita Noruega.— Chegaram 65 caixas, cotamos a 5$ as inteiras e 6$000 as meias garrafas.

Cha — Chegaram 35 caixas inteiras e 35 meias, cotamos de 3$791 a 4$920 o kilo, conforme a qualidade.

Cognac.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 24$ a duzia.

Cominhos.— Sem chegada, cotamos a 6$ por 15 kilos.

Farelo. — Sem chegada, cotamos a 4$000 por sacco.

Farinha de trigo.— Chegaram 3,833 barricas. Deposito 24,000 barricas, aos preços seguintes:

Hungria, de 26$500 a 28$000.

Trieste, retalho de 24$ a 28$000.

Americana, de 16$ a 18$000.

Genebra.— Chegaram 10 caixas e 10 meias, aos preços seguintes:

Da de laranja.—Cotamos a 7$100 a duzia de frascos.

Da commum.—Cotamos a 4$500 a duzia de frascos.

Da de Hollanda.— Cotamos a 6$500 a duzia de frascos.

Da de botijas. — Cotamos a 360, por uma.

Da vida eterna. — Cotamos a 5$000 a duzia de frascos.

Da de lanterna magica.— Não ha.

Kerosene.— Chegaram 2,100 caixas, cotamos a 3$500 a 3$700 a lata, no caes.

Louça. — Chegaram 67 gigos e 3 barricas, aos preços seguintes:

Da ordinaria.—Cotamos a 380 por cento.

Da fina.— Cotamos a 280 por cento.

Massas.—Sem chegada, ultima venda a 7$000 a caixa.

Manteiga.—Chegaram 53 caixas, aos preços seguintes:

Da ingleza, latas amarellas.— Cotamos a 2$396 por kilo.

Dita das latas rôxas.—Cotamos a 2$287 a 2$396 por kilo.

Dita ingleza em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$287 o kilo.

Dita franceza em barris.—Cotamos de 1$524 a 1$546 o kilo.

Oleo de linhaça. — Sem chegada, cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta. — Sem chegada, não consta vendas, cotamos de 914 réis o kilo.

Papel de embrulho. — Sem chegada, cotamos de 800 réis a 1$500 a resma.

Passas. — Chegaram 400 quartos e 112 fardos, retalho de 6$ a 6$500 por 15 kilos

Phosphoros.— Sem chegada, cotamos da marca Nitedals a 2$300 e da Jonkopings a 2$400 a grosa.

Sal do Cabo Verde. — Sem chegada, não ha, ultima venda de 1$600 a 1$800 os 100 litros.

Queijos. — Chegaram 26 caixas, aos preços seguintes:

Flamengos. — Retalho de 2$ a 2$200 o queijo.

Prato.—Retalho a 1$524 o kilo

Sardinhas em caixas. — Sem chegada, cotamos ultima venda a 310 réis a lata de quarto.

Toucinho.—Chegaram 15 barris, ultima venda de 8$500 a 8$800 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, ultima venda de 480 réis o maço de 6 em libra, e das de peso completo a 700 réis o maço

Vinagre.—Chegaram 60 pipas e 25 quintos, ultima venda de 115$ a 120$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Chegaram 205 quintos, não transpirou vendas alguma, cotamos de 180$ a 190$000 a pipa.

Dito de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 170$ e 180$ a pipa.

Dito branco de Lisboa. — Chegaram 64 pipas e 106 quintos, cotamos de 220$ a 230$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.—Cotamos de 8$ a 9$ a duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Sem chegada, preços 5$200 a 5$800 por 15 kilos.


## SEGUROS

**Maritimo e contra-fogo**

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34

**COMPANHIA ALLIANÇA**

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

**Estabelecida em Lisbôa**

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

## Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

**INSURANCE COMPANY**

**Agentes**

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11


## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 16.*

Baltimore— 47 dias, patacho americano *Water Witch*, de 238 toneladas, capitão P. Henry, equipagem 8, carga 2,887 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Terra Nova—45 dias, brigue hespanhol *Maria*, de 186 toneladas, capitão Paulo Sust, equipagem 12, carga 3,800 barricas com bacalhão; a José da Silva Loyo & Filho.

New-Port—43 dias, barca ingleza *Amoy*, de 299 toneladas, capitão James Parkman, equipagem 11, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Skddow*, de 356 toneladas, capitão Parks, equipagem 12, carga carvão; a Henry Forster & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal— Lugar inglez *Petunia*, capitão W. William, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Vandyk*, commandante W. Campbell, carga assucar e algodão.

*Observação.*

Suspenderam do lamarão para o Assú o patacho brasileiro *D Francisca*, capitão Gouveia, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió o brigue inglez *Mosquito*, capitão Crosby, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Swansen, barca ingleza *Offerton*, capitão Sorensen, com a mesma carga que trouxe de Antofogasta (na Bolivia.)

Idem para Parahyba—Barca norueguense *Telegraph*.

Idem idem, barca norueguense *Mathilde*, capitão J. B. Moland, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para S. Thomaz, brigue inglez *Speedwel*, capitão Tower, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

## EDITAES.

— O lançador da recebedoria desta provincia faz certo ás pessoas abaixo mencionadas, as quaes não foram encontradas no acto do lançamento, de que no exercicio de 1875 a 1876 teem de contribuir para o imposto pessoal, segundo as rendas ou os alugueis annuaes das casas em que moram nas freguezias do Poço da Panella e de S. Lourenço da Matta; e os quaes vão tambem abaixo declarados.

O lançador,
*Manoel José Soares de Avellar.*

| | |
|---|---|
| Ricardo K. Conelley | 1:000$ |
| José Maria Bezerra Cavalcante | 264$ |
| Cirilio Arestildes Alves Sampaio | 180$ |
| José Joaquim Barbosa Junior | 192$ |
| Jesuino Carneiro da Cunha | 192$ |
| José Luiz Leopoldo Bourgard | 400$ |
| Eduardo Colombier | 400$ |
| Henrique Wogley | 800$ |
| Luiz de Oliveira Lima | 400$ |
| André Kampk | 240$ |
| D. Maria Carolina | 120$ |
| Paulino Verissimo da Paz | 120$ |
| Antonio Pereira de Souza | 120$ |
| Antonio Miguel Felicio da Silva | 156$ |
| Luiz Antonio da Silveira Tavora | 192$ |
| Alberto Mauverne | 120$ |
| Henrique Jorge Gatis | 400$ |
| Francisco Pinto Moreira | 150$ |
| Primenio Duarte Ribeiro | 650$ |
| Rodolpho Fernandes Braga | 240$ |
| José Victorino Delgado de Mello | 192$ |
| João Lourenço dos Santos | 168$ |
| Jaques Bonnefon | 192$ |
| João Luiz de Carvalho | 192$ |
| Joaquim José da Costa | 168$ |
| João Nicoláo de Paula | 144$ |
| Florentino Pereira de Souza | 200$ |
| Caetano José Barreiro | 144$ |
| José Antonio Pacheco de Aguiar | 192$ |
| Maria Josepha da Conceição | 192$ |
| José do Carmo Paz | 240$ |
| Antonio Soares Carne Viva | 240$ |
| Raymundo Carneiro de Mello | 120$ |
| Henry Willmer | 900$ |
| P. C. Weight | 400$ |
| Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro | 600$ |
| Bernardo Ferreira Loureiro | 240$ |
| Innocencio da Cunha Govanna | 600$ |
| Americo Francisco de Paula Machado | 240$ |
| Bernardino da Silva Costa Campos | 400$ |
| Antonio da Silva Campos | 150$ |
| Antonio Ignacio Torres Bandeira | 240$ |
| Augusto Ferreira | 12.$ |
| Galdino Antonio Soares | 120$ |
| Guilherme Nible | 30$ |
| Francisco Joaquim Ribeiro de Brito | 800$ |
| Henrique Leiger | 400$ |
| Manoel José Affonso | 300$ |
| Jacob Kirchoffer | 500$ |
| Francisco Botelho de Andrade | 300$ |
| Maturino Barrozo de Mello | 350$ |
| Antonio Duarte de Oliveira Rego | 200$ |
| Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha | 500$ |
| Henrique Cecilio Barreto de Almeida | 36$ |
| Francisco Carneiro Monteiro | 200$ |
| José Antonio de Oliveira | 300$ |
| Thomaz Luis Caldas | 300$ |
| Francisco José Alves Gama | 300$ |
| José Cesario de Mello | 600$ |
| Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos | 60$ |
| Clemente José de Mendonça | 400$ |
| José Clementino da Silva | 700$ |
| Torquato Henrique da Silva | 600$ |
| Viuva de Luiz Eduardo Amavel Debourcq | 800$ |
| Willien Gill | 70$ |
| D. Julia Carolina Maciel | 300$ |
| Martiniano José Fernandes | 240$ |
| PedroRodrigues de Souza | 400$ |
| Minervino Avelino Fiuza Lima | 800$ |
| Manoel de Mesquita Cardozo | 1:200$ |
| Antonio Maria Fernandes da Silva | 240$ |
| Horacio Joaquim Marcelino | 120$ |
| D. Isabel Josepha Correia | 120$ |
| Celestino Simplicio Cavalcante | 120$ |
| João Ribeiro de Oliveira | 120$ |
| Olympio Symphronio de Moura Uchôa | 120$ |
| Viuva de Pedro Antonio de Vasconcellos | 120$ |
| Antonio Ribeiro dos Prazeres | 120$ |
| Americo Carneiro da Cunha | 120$ |
| Christovão Rodrigues Muza | 120$ |
| José Pinto da Motta | 120$ |
| Joaquim Correia | 120$ |
| Luiz de França Allemão Cysneiro | 120$ |
| Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro | 300$ |
| D. Anna Maria da Rocha Falcão | 400$ |
| Severino Nunes Vianna | 120$ |

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, acha se aberta a fallencia de José da Costa Bispo, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Attendendo a prova constante das certidões de folhas, e a falta de allegação do supplicado, negociante estabelecido com armazem de madeiras á rua de Santa Rita, desta cidade, hei por declarada a abertura de sua fallencia a datar de 4 de setembro findo. O credor Joaquim Tavares Rodrigues de Mello, será o curador fiscal, e ao inventario se procederá immediatamente com o depositario, que for por mim nomeado. Para a nomeação que aos credores compete, os convoco, sendo sua reunião na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 19 deste mez. Custas pagas pela massa fallida. A convocação dos credores se fará por editaes, bem assim a publicação deste despacho.

Recife, 13 de outubro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

## Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de increver, como tambem aquella ou aquellas em que ja tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

## Edital n. 63.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta de 18 do corrente, ao meio dia, se contrata para a guarda local, o fornecimento dos generos abaixo declarados.

316 metros de panno azul para capotes.
184 metros de baêta verde para forro.
40 duzias de botões de metal amarello.
5,916 metros de brim pardo para calças e blusas.
10.108 botões de osso, grandes.
4.332 ditos de dito, pequenos.
400 bonets de panno azul fino.
108 metros de ganga encarnada para canhão e golla das blusas.

Essas fazendas terão entrada apenas seja approvada a arrematação, estando as respectivas amostras francas á vista dos pretendentes.

Contrata-se tambem o córte e feitio de 80 capotes, 722 blusas e 1,444 calças de brim pardo, sendo o contratante obrigado a prestar uma fiança correspondente ao valor dos generos que receber.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 15, 18 e 20 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

—De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser privada por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Santa Cruz, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa Vista, que do dia 18 do corrente até quando houver aviso em contrario, ficara aberta a aferição dos pesos, medidas e balanças dos referidos estabelecimentos, cessando a da freguezia de S. José.

E para que chegue esta noticia a todos a quem interessar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 15 de outubro de 1875. — Eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

## Edital n. 53

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Forte do Buraco

Marca B B — 400 barris vindos de Londres no brigue inglez *Daunlles*, descarregados em 15 de março de 1875 e consignados ao barão de Bemfica.

Idem diamante H no centro — 516 ditos vindos de Liverpool na barca ingleza *Fuzilier*, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

## DECLARAÇÕES.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai a praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e suas irmãs, a renda por 3 annos, do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, servindo de base a quantia de 1:428$000 annuaes, por quanto sempre esteve alugado.

## Camara municipal do Recife

Relação das pessoas multadas pelos fiscaes das freguezias abaixo declaradas, de 22 do mez proximo passado a esta data.

Freguezia da Boa Vista.

José Maria Sodré da Motta, em 30$, por fazer uma parede por dentro da frente de sua casa sem licença da camara.

O mesmo em 30$, por idem idem idem.

O mesmo em 30$, por idem idem idem.

Francisco Joaquim Gomes da Silva, em 30$, por abrir uma porta na cocheira, sem licença.

Henrique Ferreira Pontes, em 30$, por estar fazendo uma sotéa com oitão singelo.

José Basilio dos Santos, em 30$, por idem idem idem.

Freguezia de N. S. da Graça

Marcolino da Silva Lima, em 30$, por edificar sem licença da camara.

Secretaria da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Camara municipal da Villa do Cabo.

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, dos mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1221 de 21 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas, dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de S. Vicente, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.— O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

## Aviso aos navegantes

Para sciencia dos navegantes se avisa, que, necessitando de concerto a lanterna do pharol fluctuante dos bancos de Bragança, na provincia do Pará, a luz nesse interim, esta substituida pela de um lampião.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— Depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, escrivão Dr. Pontes, do dia 18 do corrente, teem de ir em praça os moveis seguintes: 1 mesa redonda com tampo de pedra, de madeira jacarandá, avaliada por 20$, 1 par de consolos com tampo tambem de pedra e da mesma madeira por 30$, 2 espelhos grandes da mesma madeira por 20$, 1 sofá da mesma madeira por 25$, 12 cadeiras de guarnição da mesma madeira por 48$, 2 ditas de braços da mesma madeira por 8$, 2 mesas de amarello por 8$, 1 guarda-louça de amarello por 25$, 1 candelabro com 5 lanternas por 5$, os quaes moveis vão em praça por execução de Antonio Casimiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia.

### ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1875

*Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.*

Alexandrina Francisca das Chagas (2), Antonio Portella da Silva, André Avelino Pereira da Silva, Antonio Gonçalves de Freitas Vianna (2), Clemente de Araujo Lima, Domingas Maria da Conceição, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fructuoso Dias, Francisco de Souza Dias, Francisco Ferreira Vianna Bandeira, Francisco Santiago Accioly Lins, Francisco de Assis Camalier, Henrique da Cunha Rodrigues, Hilario José de Sant'Anna, Ignacio Alvim da Silva, José Alves Pesçanha, João Antonio Pereira Rego, José Galdino Pessoa de Albuquerque Mello, José Ignacio Xavier, João Bom José Marques, Manoel Camillo Ferreira Landim, Manoel Mendes Carvalhas, Miguel José da Costa Meira, Porretti Emilio (3), Victorino José de Souza.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

### THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

## Obras militares.

A 20 do corrente, ao meio dia, será posta em concurrencia a execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 833$310: as pessoas que quizerem concorrer, apresentem-se na repartição das obras publicas, com suas propostas, que deverão ser selladas. O orçamento acha-se desde já na mencionada repartição.

Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

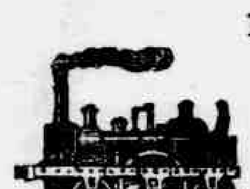
Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## Via-ferra de Olinda á Beberibe.



Para se evitar as amiudadas questões havidas nos treus, sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvados pelo governo.

« Art. 9º Não serão admittidas nos carros crianças menores *de 6 annos*, sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores *de 3 annos serão levadas ao collo* e nada pagarão; e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor da passagem. »

Fica bem claro que até 3 annos nada pagam as crianças *levadas ao collo*; até 6 annos pagam metade das passagens.

A directoria, porém, querendo facilitar o transporte das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, *não occupando um lugar nos assentos*, e que meias passagens só pagassem os meninos de mais de 6 até 12 annos de idade.

Recife, 12 de outubro de 1875.

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

## Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem nos dias uteis do Recife ás 7 horas da noite até Apipucos, donde voltará ás 8 horas.

Escriptorio da Companhia, 6 de agosto de 1875.
R. C. Batterbee,
Gerente.

## Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convocados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segundo o art. 12 dos estatutos, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no lugar do costume, e afim de assistirem a leitura do relatorio, e contas, apresentado pela directoria. Recife, 14 de outubro de 1875.—O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

## Via-ferrea de Olinda á Beberibe.

**Trem expresso.**

Começa amanhã, 16, os trens expressos, nos dias uteis partindo de
Olinda para o Recife — 9 horas da manhã.
Recife para Olinda — 4 horas da tarde.
Dias santificados.
Recife para Olinda — 4 horas da tarde.
Olinda para o Recife — 6 horas da tarde.
Recife, 15 de outubro de 1875.

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Encantamento | |
| Sobrado n. 3 | 700$000 |
| Rua de Santa Rita. | |
| Casa terrea n. 34 | 201$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Casa terrea n. 36. | 222$000 |
| Rua do Coronel Suassuna. | |
| Sobrado n. 41. | 310$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8 | 180$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11 fechada | 230$000 |
| Rua do Cajú. | |
| Casa terrea n. 11 (fechada) | 361$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares n. 2. | 481$000 |
| Travessa da Madre de Deus | |
| Sobrado n. 1. fechado | 800$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa. terrea n. 45 fechada | 235$000 |
| Travessa de S. Pedro. | |
| Sobrado de dous andares n. 2 | 504$000 |
| Hortas (Coronel Suassuna). | |
| Loja n. 41 | 126$000 |
| Idem n. 94 | 216$000 |
| Idem n. 132 (fechada) | 360$000 |
| Rua do Barão da Victoria. | |
| Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) | 1:000$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado n. 26. | 305$000 |
| Rua do Pharol. | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua de Gervasio Pires. | |
| Casa terrea n. 2 | 201$000 |
| Rua da Restauração. | |
| Casa terrea n. 29. | 202$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 45 (fechada) | 400$000 |
| Casa terrea n. 21 (fechada). | 400$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 1º andar do sobrado n. 27 (fechada) | 244$000 |
| 2º andar do mesmo (fechada) | 240$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Tres andares n. 22 | 861$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Dous andares n. 11 (fechado) | 1:000$000 |
| Rua da Lingoeta. | |
| Idem n. 14 | 900$000 |
| Idem n. 105 | 202$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Idem n. 103. | 207$000 |
| Idem n. 98. | 241$000 |
| Casa terrea n. 96. | 241$000 |
| Casa terrea n. 94 | 251$000 |
| Idem n. 110 | 242$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

# THEATRO DE SANTO ANTONIO

**sexta-feira 22 de outubro**

Representação extraordinaria em beneficio da menina

**Joanna Carlany**

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

**Programma.**

Primeira parte.

**Les noces de Jeannette**

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

**Fui a Paris**

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh! como eu sou tolo! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

**Soirée de Carnaval**

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Começará ás 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

### Companhia Alliança Maritima Protuens.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

*Barca portugueza*

**JOVEN ADELAIDE**

Capitão João da Costa Gomes.

Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.

Consignatarios
José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

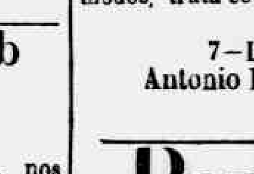
**Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Grauja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.



Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se na

**agencia**
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Damião* vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

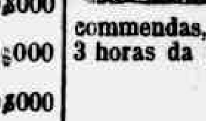
## Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, pára o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 20 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

**BAHIA**

Commandante Guilherme Wadington.

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

**CHARGEURS REUNIS.**

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR.

*Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.*

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

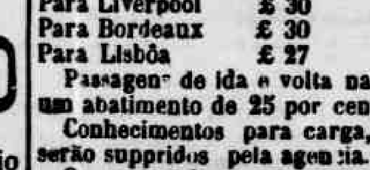
Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

## Pacific Steam Navigation Company

**ROYAL MAIL STEAMER**

**LIGURIA**



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Lisbôa | £ 27 | 15 | 10 |

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—Rua do Commercio—14

## LEILOES.

### AGENTE PESTANA

# Leilaõ

DO

estabelecimento de cabelleireiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, outr'ora rua da Cadeia

**HOJE**

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Francisco Anlonguy, e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão do estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, constando das seguintes peças:

**A saber:**

1 rico sofá de páo d'oleo, todo entalhado.
12 cadeiras de guarnição de dito dito.
2 toilettes, com pedra e espelho.
1 rico lavatorio, com pedra e torneiras, para barbeiro.
1 espelho grande, moldura dourada.
6 quadros com finas gravuras.
1 fiteiro grande, envidraçado.
1 rico piano de jacarandá.
1 relogio de parede.
1 candieiro para gaz carbonico, e muitos outros artigos proprios para barbeiro, os ques estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

# leilão

DE

# FAZENDAS

Terça-feira 19 do corrente

H. Ledebour & C., tendo de effectuar sua mudança do armazem do largo do Corpo Santo n. 15, para o armazem da rua do Bom Jesus n. 61, fazem leilão por intervenção do agente Pinto, d'um variado e completo sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, existentes n'aquelle armazem onde se effectuará o leilão no dia terça feira 19 de outubro.

Principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

### AGENTE REMIGIO

# LEILÃO

DA

casa terrea n. 167, sita á rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com 30 palmos de frente e 77 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, sotão interno, com trepeira para o lado de detraz, quintal murado, cacimba, com excellente agua, com 1 porta e 2 janellas de frente, rende actualmente 40$ mensaes.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

No escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, desde já pode ser examinada pelos Srs. pretendentes e qualquer informação o referido agente acha-se habilitado a dar.

# Feira Semanal

**DE**

1 guarda louça, 1 guarda roupa, estantes envidraçadas, carteiras para escriptorio, 1 mesa elastica, aparadores, cofres de ferro, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, chapéos para homem e senhora, jarros para flores, objectos de ouro e prata, camas francezas, gaiolas para passaros, machinas de costura, marquezões, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos

*Quarta-feira 20 do corrente,* ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
*Armazem do Olympio*

# LEILÃO

**Quarta-feira 20 do corrente**

No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 26

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de faia, completa, com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, 1 piano, 1 toillette de jacarandá, 4 cantos, para sala, 1 cama franceza de amarello, 1 sofá de dito, marquezas, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, consolos avulsos, aparadores, 1 marquezão, castiçaes, jarros, calices, copos, louça para almoço e jantar, e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. compradores, que serão vendidos ao correr do martello

**pelo agente Martins.**

*Agente Pestana*

# leilão

DE

um terreno com 60 palmos de frente e 25 de fundo, na povoação do Caxangá

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

**ás 11 horas em ponto**

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 25 de fundo, na povoação do Caxangá, cujo terreno confronta com o sitio do Sr. Theotonio Felix de Mello, e pelo lado do norte com José Francisco Saraiva Penna, e pelo sul com Florencio Domingues Silva, segundo a escriptura, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

*Agente Pestana*

# Leilaõ

DE

uma caixa com civersas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Ferreira

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, de uma caixa com diversas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Ferreira.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILAÕ

DE

boas e solidas mobilias de jacarandá e mogno, ditas com estofos, optimos guarda-roupas, com e sem espelhos, de jacarandá e amarello, espelhos, alcatifas, camas de jacarandá e de ferro, vidros e crystaes, 1 piano forte, e muitos outros moveis existentes no sobrado da rua do Imperador n. 55, e de conformidade com um outro annuncio.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua do Imperador n. 55.

### Grande e importante

# LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, espelhos grandes, quadros com finas gravuras e tapetes com alcatifas para forro de salas

**A saber:**

Um importante piano forte, do bem conhecido fabricante Sassenoff, 1 cadeira para o mesmo. 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição (obra solida), uma estante para musica, 1 dita para livros, 2 quadros dourados, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 mesas de jogo, de jacarandá, 1 alcatifa grande para sala de visita, 2 candieiros altos, todos de crystal e torcidas redondas.

Uma mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 1 tapete, forro de gabinete, grande, 4 quadros, 2 espelhos dourados, 1 relogio de parede, 1 estante para livros, 2 cadeiras de braços estofadas.

Uma rica mobilia toda estofada, com sofás, cadeiras de braços e ditas de guarnição, obra de gosto e bem acabada, 1 espelho oval e 1 burra franceza.

Um tapete inteiro, forro para uma alcôva, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 cupula, 1 guarda vestidos, de jacarandá, com espelho, 1 guarda roupa, de jacarandá, 1 commoda de dito, 1 excellente machina de costura, de armario, perfeita.

Uma cama de latão, gosto inglez, colchões e travesseiros, 1 guarda roupa, de raiz de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 etagers, 2 portatoalhas, 2 cabides, 2 lavatorios, 4 cadeiras, 2 mesas pequenas, 1 marqueza, 4 cadeiras de abrir.

Um aparador com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 porta-ovos, 1 lindo apparelho de porcelana, para chá, 1 dito para jantar, 2 vasos de electro-plate, para gélo (obra de gosto), 2 porta-ovos, copos, calices, compoteiras e garrafas, tudo de crystal, louça avulsa.

Duas moléias, 1 espada, 1 burra franceza, e muitos outros objectos que poderão ser examinados no dia do leilão.

*Quinta-feira 21 do corrente*

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Imperador n. 55, por cima da officina de pianos do Sr. J. Dhibant, outr'ora J. Wignes.

Principiará ás 10 1/2 horas.

# LEILÃO

DE

diversos predios e terrenos como abaixo se menciona

**sexta-feira 22 de outubro**

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os seguintes predios:

Uma optima casa edificada em Sant'Anna, seguuda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, cozinha grande e guarnecida de azulejo, tendo a mesma janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas, e pintura.

Uma casa terrea sita a rua Velha, sob n. 94, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Uma pequena casa terrea, edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, sob n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Quatro partes na casa do sobrado de um andar, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Suassuna, sob n. 110.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerces para uma casa

## AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

**Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.**

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar e tratar de casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 128, segundo andar, junto ao chafariz.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PRECISA-SE de um homem que entenda de jardim e de horta, bem como que faça algum serviço domestico: na rua do Commercio n. 17, primeiro andar, escriptorio da agencia Havas-Reuter.

PRECISA-SE de uma ama livre, que ocmpre e cozinhe bem, para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71, loja.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barato preço: a tratar na loja.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario numero 27.

— ALUGA-SE a espaçosa loja da rua da Imperatriz n. 17, e dá-se informações no 1º andar.

— ALUGA-SE uma escrava para comprar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 34, 3º andar.

— ALUGA SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de peito e fazer mais algum serviço: na rua do Hospicio n. 16.

**AMA** Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Pilar n. 44.

**Ama** Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeiçã, para dous moços: na Tamarineira n. 4, taverna.

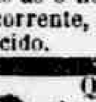
**AMA** Precisa se de uma ama para cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Praia n. 25.

**Joaquim José dos Santos Araujo**

Etelvina Candida de Paula Araujo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo Joaquim José dos Santos Araujo, e convida as para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar—segunda feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo desta cidade.

**José Francisco Lopes Junior.**

Manoel Francisco Pontes, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia do fallecimento de seu presado irmão José Francisco Lopes Junior, em 18 de setembro proximo passado, péde a todos os seus amigos e aos do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma delle manda celebrar na igreja da Madre de Deus ás 8 horas da manhã, da segunda feira 18 do corrente, pelo que lhes será eternamente reconhecido.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

— José Duarte Simões & C., curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José dos Santos Braga, convidam aos respectivos credores para que, no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem os seus titulos para se proceder a verificação dos creditos. O seu escriptorio é na rua da Madre de Deus n. 8. Recife, 16 de outubro de 1875.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha pratica e affiance sua conducta: na rua do Rangel n. 57.

## Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

# ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Altos motivos!!!

**Os bispos amnistiados**

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

**Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

**REGOSIJO**

## Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os herdeiros do finado collector de Garanhuns, João Ferreira Chaves, para virem a esta thesouraria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, afim de declararem se aceitam ou não o resultado da tomada de contas do referido collector, relativas ao exercicio de 1867 1868, em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados reveis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860, devendo, outro sim, declararem os seus domicilios, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

## Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

# Em Olinda

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, á rua do Amparo n. 16: a tratar em Olinda, com o Sr. capitão Miguel de Farias.

*Ama de leite*

Com urgencia precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para fazer uma meia criação: na rua Primeiro de Março n.20, A. loja.

## Charutos de Havana.

Bourgard & C. avisam aos consumidores destes charutos que receberam directamente pelo vapor americano *Ontario*, o mais bem escolhido e variado sortimento que se pode desejar: na rua do Marquez de Olinda n. 15, antiga rua da Cadeia do Recife.

200$000

# ATTENÇÃO

**Escravo fugido**

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

## Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

## Bilhar

Quem tiver para alugar annuncie.

## Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

# Escravo fugido

No sabbado, 9 do corrente, fugio o escravo Antonio, preto, de nação, alto, de 40 annos de idade, rosto comprido, com pouca barba, usa de uma argolinha na orelha, tem na perna esquerda proximo ao tornozelo uma cicatriz, cuja perna conserva inchada, bem como os pés, e pelo que caminha mal, é padeiro e caiador, levou palitot preto, camisa de chita, calça e colete de casemira, sendo esta de quadros e com bastante uso, tem o habito de tocar marimba, e embriaga-se frequentemente: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem-no á padaria da rua larga do Rosario n. 16, que serão recompensados.

**AMA** Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na rua dos Ossos n. 22.

## Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

## Clinica medico-cirurgica

DO

**DR. FERREIRA**

Oculista e operador

**Rua larga do Rosario n. 20.**

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

## Consultorio homeopathico

DO

**Dr. Casanova**

**Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.**

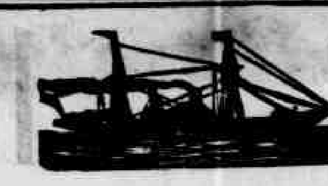
O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.



# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

## Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

## Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

## Perfumarias.

Finos extractos, ban as, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

## Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocasé e aluga-se.

## Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e de phantasias.**

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

## Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.



# TINTURARIA

## 25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chama lotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Sehneider.

**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.**


# AGENCIA TELEGRAPHICA
## HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

**SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES**

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

## TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

**Esta inscripção é gratuita.**

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR | | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR |
|---|---|---|---|---|---|
| Portugal.......... | 8$000 | 2$800 | Suissa.............. | 10$500 | 3$400 |
| Inglaterra ....... | 8$500 | 3$000 | Allemanha do Norte.... | 10$500 | 3$400 |
| França ........... | 9$500 | 3$200 | Estados-Unidos do Este. | 14$500 | 5$000 |
| Belgica........... | 9$5 0 | 3$200 | Estados-Unidos do Oeste | 16$500 | 5$40 |
| Hollanda ......... | 9$500 | 3$200 | Canadá ........... | 15$500 | 5$400 |

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR | | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR |
|---|---|---|---|---|---|
| Bahia e Pará......... | 2$500 | 1$000 | Montevidéo ........ | 5$000 | 2$000 |
| Rio de Janeiro....... | 3$700 | 1$500 | Buenos-Ayres ........ | 7$000 | 2$300 |
| Santos.............. | 5$000 | 2$000 | Valparaizo .......... | 10$000 | 3$000 |

**SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES**

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

**O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes**

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

*Paul Pitron.*


# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## Miudezas, ferragens e perfumarias

LOJA DE
**Soares Leite Irmãos**

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

**Machinas para costura**

Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

**De trabalhar com os pés.**

| | Com caixa. | | Sem caixa. |
|---|---|---|---|
| Havre verdadeiras, a | 80$000 | e | 90$000 |
| Singer, a | 65$000 | e | 75$000 |
| Grover & Baker, a | 80$000 | e | 90$000 |
| Waller & Wilson, a | | | 70$000 |

**De trabalhar com as mãos.**

| | |
|---|---|
| Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, dous pospontos, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, um posponto, a | 25$000 |
| Limas, agulhas e oleo para as mesmas. | |

**Miudezas e perfumarias.**

| | |
|---|---|
| Livros de grampos com 40 maços, a | 400 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 |
| Maço de fita chineza, a | 500 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 |
| Idem idem. beira lisa, a | 2$800 |
| Idem idem suissas, a | 2$000 |
| Idem de meias cruas, para homens, a | 3$200 |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 |
| Idem idem babosa, a 320 e | 400 |
| Par de luvas de retroz, com e sem dedos a | 1$000 |
| Caixa de borracha para rapé, a | 200 |
| Caixa de papel amisade, a | 500 |
| Caixa de envelopes, forrados, a | 600 |
| Idem para cartas commerciaes, a | 400 |
| Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e | 1$000 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 |
| Borboletas com agulhas, a | 5 0 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 |
| Maço de cordão imperial, a | 160 |
| Maço de trança de caracol de cores, a | 300 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 |
| Setas de aço grandes, a | 500 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 |
| Grampos modernos, a | 1$300 |
| Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a | 1$000 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 |
| Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 |
| Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 |
| Chaminés chatas, a | 200 |
| Globos de vidro, para candieiro, a | 1$000 |
| Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Frascos com extractos, a 200 e | 500 |
| Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Pães de sabão, a | 240 |
| Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| Orizalina para tingir os cabellos, a | 3$000 |
| Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

**28 — Rua Nova — 28**



NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

| | DESCONTO EM ATACADO. |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000 . . . . . | 10 °/o |
| Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . . | « |
| Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000 . . . . | « |
| Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$ . . . . | « |

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutilaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA



# Vin de Bugeaud

## Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favór de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este preciozo medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como: A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de França e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.
A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.
Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

**Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 30, rue Réaumur, em Paris.**

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.



# Aula pratica e theorica de francez.

**Curso do 1.º anno**

POR

*Hyppolito Godault.*

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa: rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso do 1.º anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo:

1.º trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.º trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse rammatical e dicção.

3.º trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

| | |
|---|---|
| Para francez sómente | 18$000 |
| Para o francez e geographia | 30$000 |
| Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana | 36$000 |

**Curso nocturno.**

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana; mensalidade 5$000 pagos adiantados.



## Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.



CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
**Dr. Santos Mello**

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.



# 70:000

# 70:000.

# Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$. 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.



## Consultorio medico cirurgico

**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante



# Saint Raphael

**Vinho tonico**

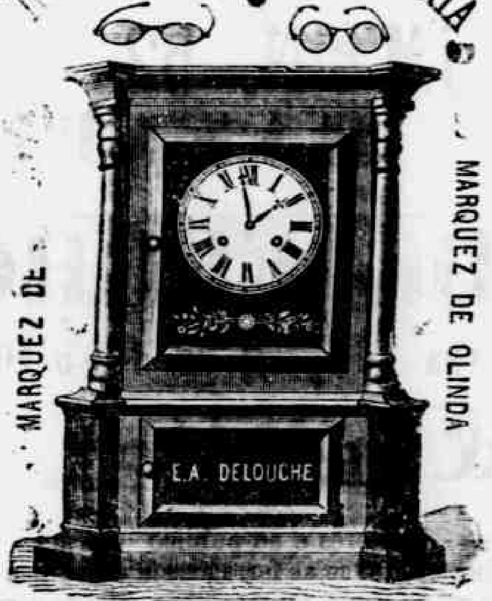
O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.






*E. A. Delouche.*

**24--Rua do Marqez de Olinda n--24**

**Esquina do becco Largo.**

## Grande queima de relojios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

| | |
|---|---|
| Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a | 17$000 |
| Ditos dourados meios patentes | 17$000 |
| Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a | 24$000 |
| Ditos americanos descobertos dourados | 24$000 |
| Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade | 30$000 |

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetas.



## Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

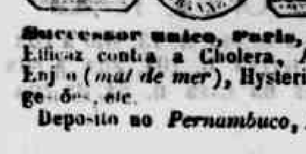
OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde á qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.



Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

**Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.**

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

A Salsaparrilha de Bristol

**O grande purificador do sangue**

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.



## CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

# MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.



**Paris, 36, Rue Vivienne, Dr**

**CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

**Hemorroidas:** Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vrai accompabado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas* das dos *bronchios* e todas as doenças do peito; basta se doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

**Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.**

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22



## Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

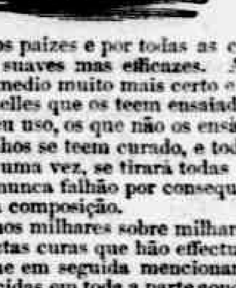
Rua Nova n. 45.



Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

**Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.**

# Pillulas Catharticas de Ayer.




Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em dose desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dieta* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saluavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**

VENDE SE POR


ILEGÍVEL

# MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

## UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

### Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

## CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

### CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMNA

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

## Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24--Imperador--24

---

## ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

---

# PEDRO ROUTIER & C.

## CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

| | |
|---|---|
| Bucle com 40 centimetros de comprimento | 10$000 |
| Grampos frisados duzia | 5$000 |
| Tupet de 3$, 8$, 10$ e | 12$000 |
| Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e | 35$000 |
| Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e | 35$000 |
| Tranças com 80 centimetros de 15$ a | 40$000 |

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

---

## MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

---

## ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

---

## AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

---

## Escravo fugido

Continua ausente desde 30 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, cujos signaes são: côr fula, altura regular, corpo grosso, barbado, falta de dentes no queixo superior, pescoço curto, um pedacinho de menos em uma das orelhas e cicatrizes nas pernas; gratifica se generosamente a quem o apresentar á rua de Domingos José Martins n. 90.

---

### Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

---

### Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

---

## Olinda

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

---

### Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

---

## Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, e tambem para formatura dos senhores academicos.

Aluga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

---

### Bom negocio

Traspassa-se uma hypotheca de 2:600$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez: a tratar nas ruas Imperial n. 16, e Imperatriz n. 38, loja.

---

## ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de barros, perto da estação, com boa casa de vivenda, acommodações para criados, duas cacimbas e tanque para banho com bomba: quem o pretender dirija-se a esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

---

### Gesso crú para estuque.

Recebeu A. Caors: a rua do Bom Jesus n. 22 Pernambuco.

---

## AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

---

### Venda ou hypotheca

Vende-se ou hypotheca-se uma grande casa com sotão e bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, ha poucos passos da estação dos trilhos urbanos, a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem, não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser proprio o terreno, e ter lugar apropriado para banho no rio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

---

## Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

---

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador, Manoel José da Costa Pereira.

---

## Engenho Cassupim

No dia 6 do vigente fugio do engenho Cassapim, comarca da Escada, o escravo Jacintho, preto, de idade 35 annos, alto, secco, poucos cabellos na barba, com marcas de feridas nas pernas, vestido de calça de casemira parda, paletot e collete de casemira preta, e camisa branca de madapolão: roga se a quem quer que o apprehenda e com especialidade aos senhores capitães de campo, o levem ao referido engenho, ou nesta praça, no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente gratificado.

---

## Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que será recompensados.

---

### Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

---

## CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2177 com 4:000$, dous quintos n. 339 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loterias a beneficio da matriz da Victoria (166ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| De tres quintos | 3$000 |
| De dous quintos | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| De tres quintos | 2$700 |
| De dous quintos | 1$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

---

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 21 de outubro do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 5$000 |
| Tres quintos | 3$500 |
| Dous quintos | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 4$500 |
| Tres quintos | 2$700 |
| Dous quintos | 1$800 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

---

## A BOTINA MARAVILHOSA

**Rua do Imperador n. 46.**

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.

Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.

Ditas de dito de côr, enfeitadas.

Ditas de pellica preta para senhora.

Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.

Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.

Ditas de dito dito (Milié) para homem.

Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.

Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.

Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

---

## Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

O unico deposito desta superior canna, premiada na exposição provincial de 1872, acha-se em casa de

Braga, Gomes & C.

N. 50 — Rua do Marquez de Olinda — N. 50.

As garrafas levam o rotulo do fabricante, Paulino Pires Falcão, e sobre o lacre das rolhas as tres iniciaes P. P. F. Todas que não levarem esses signaes são falsificadas.

---

## Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Nova n. 12, loja.

---

### Rodrigues Almeida & C.

mudaram o seu escriptorio de commissões para a rua do Apollo n. 28, 1º andar.

---

### CASA

Em Fóra de Portas, rua do Pharol, aluga-se a casa n. 34, está concertada, mesmo para quem quizer tomar banhos fica pertinho da praia, a chave para ver, está no portão de madeira junto á mesma, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

---

## Jesuitas

**CIGARROS ESPECIAES**

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

---

### Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

---

### ATTENÇÃO

Alugam-se as casas terreas, sitas á rua do Bartholomeu ns. 35 e 37: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

---

## Joseph Rhigas

successor de Jean Vignes, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda.

---

### Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.

---

## CASAMENTOS
## BAPTISADOS
## SOIREE

### A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

### Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

na do Commercio.

---

### *O Sr. José Peixoto*

Este Sr. José Peixoto não tem juizo, pois o Sr. José Peixoto não sabe que o negocio pede urgencia? como mandou esperar um anno? Eu declaro, não se queixe.—O illudido.

---

## Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

---

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que a contar de 30 de setembro proximo passado, fizeram uma sociedade no estabelecimento de molhados, sito á rua do Coronel Suassuna n. 15, a qual gyra daquella data em diante sobre a firma social de Marques & Moura. Recife, 15 de outubro de 1875.

Antonio Marques de Oliveira.

Manoel Martins de Moura.

---

## Attençaõ

Continua fugido o escravo Estevão, mulato, de idade de 20 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos castanhos, cabellos crespos, pés largos, tem uma pequena cicatriz no resto, e marcas de chicote nas costas: quem o apprehender, leve-o ao engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

---

## Predios para alugar

A loja, segundo e terceiro andares com sotão do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com muito bons commodos e muito fresco. Em todos os pavimentos tem agua da companhia do Beberibe, e aluga-se muito barato agradando o inquilino. Aluga se tambem a casa terrea da rua da Capunga n. 16, nos Quatro Cantos: a tratar á rua do Imperador n. 81, armazem, ou á rua da Palma n. 25.

---

### Casa e sitio em Beberibe

Aluga-se por festa ou por anno a casa e sitio do Dr. Castello Branco, no Beberibe: trata-se no segundo andar do sobrado amarello, sito á rua do Queimado n. 73.

---

### A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO:

| | |
|---|---|
| Um banho sem toalha | 200 rs. |
| Um dito com toalha | 300 rs. |

---

### Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama de cozinha, que seja perfeita cozinheira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

---

### Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

---

### Machinas de costura.

**No Bazar Universal, rua Nova n. 22**

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

---

## Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

---

### COMPRAS.

— No escriptorio deste *Diario* compra-se uma grammatica portugueza, em verso, pelo Sr. F M. Raposo de Almeida.

---

### VENDAS.

## SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

---

# 160 REIS

o covado

## Lãzinhas da Escocia

**Ultima moda.**

da rua Duque de Caxias

**N. 43**

Defronte da pracinha.

Lãzinhas á moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

---

## CINCOENTA E NOVE

### Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapé s de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peca com 20 jardas

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

# ATTENÇÃO

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento de typographia e encadernação para o Arraial, casa amarella, ahi tem á venda o seguinte:

Bom Menino, 640 rs.

Collecção de compendios, 640 rs.

Selectra classica adoptada, 3$000.

Leitura correcta, 2$.

Deveres para com os pais, 640 rs.

Instrucção moral e religiosa, 1$.

Historia Sagrada, 1$.

Geometria pelo Dr. Collaço, 1$.

Elementos de arithmetica, 1$280.

Os seguintes vende-se por preços commodos, de maneira que os compradores possam vende-los com ganho:

Martyres Pernambucanos, cartas de a b c, taboada, cathecismo de doutrina christã, cartilha, Biblia da Infancia, Compendio Doloroso, Simão de Nantis, obra completa, Devoto Christão, Economia da vida humana, Caminho do Céo, Mez Marianno, edição estampada, contendo juntamente a de Portugal, novena da Conceição, de Sant'Anna, de S. José, do Carmo, trezenario de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio, oração utilissima, rosario e officio de defuntos, installado na igreja de N. S. da Penha, seguido do a b c das almas, etc., arithmetica de Besout.

Para divertimentos: Testamentos de diversos animaes, Magalona, Imperatriz Porcina, Cosmo Manhoso, Bertoldo, Bertoldinho, o Cacasseno, João de Collais, Donzella Theodora, Vicente Marujo, Peleija da Alma, Padeira da Aljubarrota, e outros muitos livros, que na occasião se mostrarão aos compradores, que acharão aberto o estabelecimento nos dias uteis, das 9 horas do dia até ás 4 da tarde, e no Recife para qualquer explicação, ou mesmo os objectos no pateo do Carmo, casa de banhos.

---

### Ainda contesta competidores!!!

## O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

### Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

*Na rua do Crespo n. 20*

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

---

## Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

---

### Pilões de pedra

Almofarizes de pedra de todos os tamanhos, proprios para casas de familia e pharmacias: á venda na pharmacia americana n. 57, rua Duque de Caxias n. 57.

---

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

---

## PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA

Rua do Commercio n. 22

---

### Balanças decimaes.

Na rua do Rangel n. 57, vende-se duas balanças decimaes, novas, de força de 400 kilos cada uma.

# GURGEL DO AMARAL & C.

## Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lenções, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

**Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.**

# TASSO

## Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

## Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

## Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

# O 59

## Rua Duque de Caxias

**(Antiga do Queimado)**

### Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

## Cambraia aberta

a 4$000 a peça

Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

**6 palmos de largura.**

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, a 4$000 a peça ! E' cambraia de 8$000 a peça.
Cheguem ao 43.
Dão-se amostras.

## Attenção.

Vende-se duas partes do sobrado n. 20, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio : para informações dirija-se á rua larga do Rosario, Bazar Pernambucano n. 30.

— VENDE-SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender-se : na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr. Raston.

## No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo, escouvas, brinquedos para crianças, perfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc. : na rua do Barão da Victoria numero 2.

## Camisas para meninos

muito boas e preço barato : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

## 12 sabonetes por 600 rs. !!!

Uma caixa com 12 sabonetes por 600 rs., é de graça ; venham vêr : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

## Toalhas felpudas

com cinco palmos a 6$000 a duzia

E' cousa nunca vista : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

## Lenços finos

abainhados a 2$000 a duzia

Isto é queimar, não é vender ; aproveitem a liquidação : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

## Grande liquidação

**Na rua Primeiro de Março n. 1**

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado !!!

E' VER PARA CRER

**Confronte ao arco de Santo Antonio**

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## Libras sterlinas.

Vende se por menos do que em outra qualquer parte : á rua do Imperador n. 81 armazem.

### *Attenção*

Vende-se ou arrenda se a casa de rancho coberta de zinco : na estrada nova de Caxangá : a tratar na mesma.

## Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

## CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n. 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

# NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

**Livraria franceza.**

Novo Mundo.

**Anno 15$000**

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

**Brinde.**

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

**Deus do Vaticano**

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular
59 — Rua do Barão da Victoria — 59

## Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

# POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

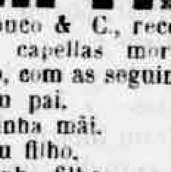
— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C. rua do Barão da Victoria n. 2.

# O CINCOENA E NOVE.

## Rua *Duque* de Caxias, antiga do Queimado n. 59

### Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$ ; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.



# PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.
Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## Attenção.

Vende-se uma taverna propria para principiantes, com poucos fundos, bem afreguezada : a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

## Grande liquidação para acabar

**Rua Primeiro de Março n. 14.**

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço ; a ellas antes que se acabem.

— Vende se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, antiga rua da Senzala-nova ; a tratar na mesma.

# Grande liquidação de fazendas

NO

# BAZAR NACIONAL

## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

**Mendes Guimarães & Irmãos.**

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

# FAZEDAS DE GOSTO

## Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

# VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

# PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$ ; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

# JORGE TASSO

## Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se :

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censora, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

# Modas de Paris

## Alta novidade

## Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

MADAME POTELLERET tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, que acaba de despachar um magnifico sortimento de objectos do mais fino gosto, chegados por este ultimo paquete.

CONSTANDO DE

*Rico* e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas, enfeitados com passarinhos, (ultima moda).
*Chapéos* de palha de Italia, para crianças.
*Plumas*, passarinhos e flores para enfeites de chapéos e vestidos de baile.
*Filós* branco, azul verde e côr de rosa, para vestidos de baile.
*Tarlatana* Brochée, idem idem.
*Gorgorão* de diversos côres, idem
*Uma* escolha completa de fitas de gorgorão de diversas larguras e cores, assim como escocezas.

ULTIMA MODA

*Espartilhos* para senhoras e meninas.
*Anquinhas* idem idem.
*Vestidos* de cambraia branca, bordados e enfeitados de bico.
*Luvas* de pellica de Jouvin para baile, de 4 a 8 botões.

# 160 !

## E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

— Vende se uma escrava de 25 annos de idade com uma cria de 8 annos, sabe cozinhar, lavar e engommar : a tratar na rua Formosa n. 22.

## Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

*E' pechincha !*

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

# Nova e interessante musica

## O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$ cada exemplar.

# ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

## Fragata Amazonas

**Rua do Queimado n. 47.**

# ATTENÇÃO.

# PARA

# As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

# A 360 rs. o covado

# N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado ; n. 20.
Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.
Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.
Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20.
Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, e 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade : só o n. 20 da rua do Crespo.

## Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades, a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

# Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

# Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

# NA LOJA DO PAVÃO

**A' rua da Imperatriz n 60**

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

## Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

### Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas bareges de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto mindinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

**Meias para meninas a 2$500 a duzia**

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

**Córtes de bareges a 1$800**

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

**Córtes de cambraias branca bordadas a 5$**

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

**Duzia 24$**

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

**Ceroulas e camisas**

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

# QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?

## O barateiro

**Rua Primeiro de Março n. 1**

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :
GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desacabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$ ; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$ ; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$ ; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

# Os barateiros

**1 — Rua Primeiro de Março — 1**

**Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.**

## Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

# Zarcão.

Vende-se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba : rua do Vigario n. 43.

# LIQUIDAÇÃO

DE

# FAZENDAS

NA

# FRAGATA AMAZONAS

**Rua Duque de Caxias n. 47.**

**Loja de Marques & Pereira**

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.
Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte :
Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3$ e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, 4$ e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs. o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

## Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

Vende se uma carroça propria para boi ou cavalo : no largo do ... n. 16.

LEÃO

MUTILADO

# LITTERATURA.

## A Sra. Firmiani

POR

H. DE BALZAC

(*Continuação.*)

Os sujeitos do bom tom, os homens de letras, as pessoas honestas, e as que o não eram, divulgavam no mez de janeiro de 1844, tão diversas opiniões a respeito de madame Firmiani, que seria fastidioso consignal-as aqui todas. Quizemos sómente fazer ver que uma pessoa interessada em conhecel-a, e que não podesse ou não quizesse ir á sua casa, não ficaria sabendo se ella era viuva ou casada, tola ou espirituosa, virtuosa ou deshonesta, rica ou pobre, amavel ou insensivel, bonita ou feia: havia pois tantas madames Firmiani, como classes sociaes, como seitas no catholicismo. E' uma cousa horrorosa! Somos como cópias litographicas extrahidas discricionariamente pela maledicencia.

Madame Firmiani, como muitas outras mulheres, nobres de caracter, mas orgulhosas que fazem do coração um santuario e tratam de resto a opinião publica, facilmente seria mal julgada pelo Sr. de Bombonne, velho proprietario, que durante o inverno proximo passado precisou de obter informações a seu respeito.

Casualmente este proprietario pertencia á classe dos plantadores de provincia, sujeitos costumados a darem razão de tudo, e a mercadejarem com os aldeãos: n'este commercio faz-se um homem astuto á força do mesmo modo que o soldado pela continuação no serviço militar se torna corajoso por habito!

Este investigador, vindo de Turenne, e o qual não podia identificar-se com os dialectos parisienses, era um fidalgo muito distincto, tendo por unico e universal herdeiro um sobrinho, para o qual fazia a sua plantação de choupos.

A amisade mais que natural que o tio manifestava pelo sobrinho, tornava-se objecto da maledicencia que os habitantes, d'aquella provincia formulavam em variados termos apimentados, que prescindimos d'enumerar, porque ficariam eclipsados perante os da maledicencia parisiense.

Quando um homem póde pensar sem desgosto no seu herdeiro ao ver todos os dias embellezarem-se as formosas fileiras d'arvoredos, a sua affeição augmenta a cada enchadada que dá em volta das suas arvores. Bem que este phenomeno de sensibidade seja pouco commum ainda se encontra na Turenne.

Aquelle sobrinho querido que se chamava Octavio de Camps, descendia do abbade de Camps, tão conhecido dos bibliophilos e dos sabios, o que ainda assim é mui diverso. Na provincia costuma-se stygmatisar todo o rapaz, que vende a sua herança.

Este gothico preconceito é nocivo á agiotagem, que os governos até agora teem animado por neccessidade.

Sem consultar o tio, Octavio dispozera d'uns bens em favor da negra banda; e o solar de Willaines teria sido desmembrado se lhe não valessem as propostas feitas pelo tio ao agente da companhia.

Para aggravar a indignação do testador, um amigo d'Octavio, parente remoto, um desses primos de pequena fortuna, mas de imminente astucia, e de quem as pessoas prudentes da localidade dizem: — Deus me livre de ter com elle demandas!

Fora accidentalmente á casa do Sr. de Bourbonne e fallara-lhe da ruina do sobrinho, dizendo-lhe que o Sr. Octavio de Camps tendo dissipado seus bens por amor de uma certa madame Firmiani, se achava reduzido a explicador de mathematica, na espectativa da herança do tio, a quem não ousava confessar seus erros.

Este parente especie de Carlos Moor, não tivera pejo de dar tão fataes novidades ao velho provinciano no momento que este digeria, em face do seu amplo fogão um suculento jantar de lavrador!

Mas os herdeiros não tiram facilmente o melhor partido d'um tio, apezar de todas as astucias. Graças á sua tenacidade do opinião, este tio, que pouco acreditava ne tal parente, sahio victorioso da indigestão, motivada pela biographia que lhe fizeram do sobrinho. Ha choques que reflectem no coração, e outros na cabeça: o golpe dado pelo tal primo foi direito ás entranhas e produzio pouco effeito, por que o bom do homem era robusto de estomago.

Como verdadeiro discipulo de S. Thomaz, o Sr. de Bourbonne veio a Paris sem dar parte a Octavio e dispoz-se a tomar informações sobre o estado ruinoso de seu sobrinho. O velho fidalgo que tinha relações no bairro S. Germano, ouvio tantos boatos, tantas calumnias a respeito de madame Firmiani, que houve por conveniente ir em pessoa á casa d'ella, apresentando-se como Sr. de Rouxellay, nome da sua terra. O prudente velhote teve o cuidado de escolher, para estudar a supposta amasia de Octavio, uma noite durante a qual o suppunha entretido em concluir certo trabalho de grande importancia; por quanto o amigo de madame Firmiani era sempre recebido em casa d'ella, circumstancia que ninguem podia explicar.

Quanto á ruina de Octavio infelizmente não havia a menor duvida.

O Sr. de Rauxellay não se assemelhava a um tio do Gymnasio, antigo mosqueteiro homem do grande tom, tendo tido outr'ora intimidades felizes, sabia apresentar-se vantajosamente, recordava se das maneiras amaveis de outro tempo, dizia phrases engraçadas e comprehendia quasi toda a carta. Bem que estimasse os Bourbons com nobre franqueza, e que acreditasse em Deus como acreditam os fidalgos, e não lê-se senão a Quotidiana, não era todavia tão ridiculo como o suppunham os liberaes seus conterraneos.

Podia occupar qualquer lugar junto de pessoas da côrte, com tanto que lhe não fallassem a respeito de Mosé, de dramas, romantismo, propriedade das côres locaes e de caminhos de ferro. Elle ficara-se em Voltaire, Buffon. Peyronet e Gluck.

— Minha senhora, dizia elle á marqueza de Listomére, á qual dava o braço entrando no palacio de madame Firmiani: se com effeito esta mulher é a amante de meu sobrinho, lamento-o; como póde ella viver rodeava desta sumptuosidade, sabendo que olle vive n'uma trapeira? E' preciso ser uma desalmada; Octavio estava louco para empregar o valor das terras de Villaines no coração d'uma......

O senhor de Bourbonne pertencia ao genero fossil e a sua linguagem era a de outros tempos.

— E e se elle tivesse perdido aquelle dinheiro ao jogo?

— Ah! minha senhora, ao menos teria tido o prazer de jogar.

— Julga então que seu sobrinho não gozou nada? Olhe, ahi vem madame Firmiani.

Ao ver a supposta amante do sobrinho, o velho tio sentio empallidecerem as bellas recordações dos seus felizes tempos. Toda a indignação se evaporou perante uma phrase engraçada que o aspecto de madame Firmiani lhe provocou.

Por um d'este acasos que só se dão com as mulheres formosas, estava ella n'um momento em que todas as suas bellezas brilhavam com particular folgor, devido talvez ao reverbero das luzes, a *toilette* admiravelmente singela, a um certo reflexo de elegancia, a que estava habituada.

E' preciso estudar as evoluções dos saraus de Paris para poder apreciar as imperceptiveis alternativas que podem dar-se no colorido de uma mulher. Ha momentos em que contente com os atavios, consciente do seu espirito, feliz por se ver admirada, e rainha do salão repleto de homens notaveis que lhe sorriem, uma parisiense tem a convicção da sua formosura e da sua graça: então embelleza-se com a somma dos olhares que ella recolhe e a animam, e todas estas silenciosas homenagens são transferidas em finos olhares para o seu mais querido.

N'este momento a mulher é investida de um poder sobrenatural e torna-se fada: garrida sem o saber, inspira espontaneamente o amor que intimamente a embriaga, sorri-se e olha de maneira que fascina.

Só este estado, resultante da alma, dá attractivos mesmo ás feias, de que esplendor não reveste elle uma mulher naturalmente elegante, de formas distinctas, de cutis nivea e fresca, olhar animado e que sobre tudo se apresenta com um bom gosto, reconhecido pelos artistas, e até pelas suas rivaes.

O leitor já teve a felicidade de encontrar alguma mulher cuja voz harmoniosa imprima nas palavras encantos que se transmittem ás maneiras, que sabe fallar e calar-se opportunamente, que se occupa do seu interlocutor com delicadeza e cujas palavras são escolhidas com exito, e ditas em linguagem pura? O seu sarcasmo acaricia, a sua critica não fere! ella não faz discursos, nem questiona, folga em acompanhar a discussão, mas deixa-a onde é conveniente. O seu aspecto é affavel e risonho, a sua amabilidade é espantanea, a sua delicadeza não é servil. Ella converte o respeito n'um culto agradavel, não nos fatiga, deixa-nos satisfeito d'ella e de nós; a sua elegancia acha-se impressa em tudos os objectos que a cercam; em sua casa todo lisongeia a vista, e nós respiramos alli um ar como o da nossa patria. Esta mulher é toda naturalidade; não ha n'ella contrafeição nem ostentação, exprime-se com simplicidade, porque os sentimentos são verdadeiros.

Com a sua franqueza sabe não ferir qualquer amor proprio, aceita os homens como Deus os fez, lastimando os viciosos, perdoando aos ridiculos e aos móas, desculpando os erros proprios de cada idade, e não se indignando com cousa alguma, porque tem o tacto para prever tudo.

Meiga e jovial simultaneamente é obsequiosa mesmo antes de nos dirigir phrases consoladoras. Chega a ser por tal modo querida que se esse anjo commetter um erro, sente-se desejo o de a justificar. Eis-aqui o que é madame Firmiani.

Depois que o velho Bourbonne conversou um quarto de hora com esta mulher, ficou o sobrinho absorvido. Convenceu-se de que a ligação falsa ou verdadeira de seu sobrinho com esta mulher occultava algum mysserio.

Remontando-se ás illusões que douram os primeiros tempos da nossa mocidade e avaliando o coração de madama Firmiani pela belleza d'ella, concluio o velho fidalgo que uma mulher assim compenetrada da sua dignidade era incapaz de uma má acção.

Madame Firmiani mostrava ter 25 annos. Mas os positivistas provavam que tendo casado aos 16 em 1813, devia ter pelos menos 28 em 1825. Comtudo, os sobreditos sujeitos confessavam que ella nunca fôra tão appetecivel, nem tão perfeita mulher como agora. Nunca tivera filhos: o problematico Sr. Firmiani quadragenario respeitabilissimo em 1813, não podera, segundo se dizia, offerecer-lhe mais do que o seu nome e fortuna.

Madame Firmiani attingia pois a idade em que a parisiense melhor aprecia uma paixão e a deseja talvez innocentemente nas suas horas perdidas; ella adquirira tudo o que o mundo vende, tudo o que elle empresta, tudo o que elle dá. Os addidos á embaixada asseguravam que ella não ignorava cousa alguma; os contradictores sustentavam que ella ainda podia aprender muito; os observadores achavam-lhe as mãos vantajosamente niveas, os pés pequenos, os movimentos um tanto buliçosos. E os individuos de toda a especie invejavam ou questionavam a felicidade de Octavio, sendo unanimes em que ella era a mulher mais aristocraticamente formosa de Paris. Joven, rica, eminente na musica, espirituosa, delicada, visitando-se em respeito aos Codignans, de quem descendia pela mãi, com a princeza de Beaumont-Chauvry, o oraculo do nobre bairro, estimada pelas suas rivaes, a duqueza de Maufrigneuse sua prima a marqueza d'Espard, e madame de Macumer, ella lisongeava todas as suas vaidades, que alimentam ou excitam o amor. Por isso ella era bastante desejada para não ser victima da elegante maledicencia parisiense, e das engraçadas calumnias que espirituosamente se debatem sob os leques ou nos *apartes*. As observações por onde está historia começa eram necessarias para oppor a verdadeira Firmiani a Firmiani da fama. Se algumas mulheres lhe perdoavam a sua felicidade, outras não lhe desculpavam o seu decoro; ora, nada ha mais terrivel, principalmente em Paris, do que as suspeitas sem fundamento: são impossiveis de destruir.

Este esboço desse admiravel specimen de naturalidade apenas poderá dar uma fraca idéa da realidade; seria mister o pincel dos Ingres para reproduzir a soberania da fronte, a profusão dos cabellos, a magestade do olhar, todos os sentimentos denunciados nos traços distinctos das feições.

Esta mulher tudo possuia; os poetas podiam alli ver Joanna d'Arc ou Agnés Sorel; mas havia nella tambem a mulher incomprehensivel, a alma occulta sob o involucro fallaz, a alma de Eva, as opulencias do mal, os thesouros do bem; o erro e a resignação, o crime e a dedicação. D. Julia e Haidée do D. Juan de lord Byron.

O velho mosqueteiro foi a ultima pessoa que muito impertinentemente ficou no salão, onde madame Firmiani deparou com elle tranquillamente sentado n'uma poltrona, permanecendo diante della com a pertinacia de uma mosca, que é preciso matar para della nos desembaraçarmos. O relogio marcava duas horas depois da meia noite.

— Minha senhora, disse o velho fidalgo no momento em que madame Firmiani se levantava esperando fazer comprehender o seu hospede quanto estimaria velo pelas costas; minha senhora, eu sou o tio do Sr. Octavio de Camps.

Madame Firmiani tornou a sentar-se promptamente manifestando a sua commoção.

O plantador de choupos, apezar da sua perspicacia, não distinguio se a pallidez della provinha de alegria ou vergonha.

E então senhor?... redarguio ella lançando-lhe um desses olhares lucidos em que nós os homens nada vemos pelo muito que elles nos interrogam.

— Então, senhora? replicou o fidalgo, não sabe o que me foram dizer lá no remanço da minha aldeia? Que meu sobrinho se arruinara por sua causa, e que vivia n'uma agua furtada em quanto que V. Exc. está cercada de ouro e grandezas. Espero que me perdoe a franqueza de rustico, que bem pode ser util para a informar de certas calumnias.

— Basta, acudio ella com gesto imperativo, sei tudo isso; o senhor é bastante delicado para não insistir no assumpto quando eu lhe pedisse que o abandonasse; bem como sufficientemente amavel (na antiga acepção da phrase accrescentou ella com ligeira ironia) para reconhecer que não lhe assiste o direito de interrogar-me; e por ultimo é ridicula para mim qualquer justificação. Espero que o senhor virá a fazer justiça ao meu caracter e acreditará no soberano desprezo que o dinheiro me inspira, bem que eu sendo pobre, casei com um homem de grande fortuna. Ignoro se seu sobrinho é rico ou pobre; se o recebi em minha casa e recebo ainda é porque o considero digno de ser do numero dos meus amigos; todos elles, senhor, se respeitam mutuamente; sabem que eu não tenho a philosophia de viver com gente que não estimo; será falta de caridade, porem o meu anjo da guarda manteve-me até hoje na mais profunda aversão pelos impostores e deshonestos.

Bem que o metal de voz de madame Firmiani se mostrasse alterado durante as primeiras phrases desta replica, as ultimas palavras foram ditas com a soberania de Climene verberando o misantropo.

— Senhora, proseguio o conde com voz enternecida, eu sou um velho, quasi pai de Octavio, e peço-lhe anticipadamente o mais humilde perdão da ousadia com que vou fazer-lhe uma pergunta, e dou-lhe a minha palavra de leal cavalheiro que a sua resposta ficará sepultada no meu peito: eis o que lhe pergunto: a maledicencia tem razão de ser? a senhora ama Octavio?

— A outra qualquer pessoa não daria eu sobre tal objecto resposta alguma, disse ella, porem o senhor, visto ser como pai de Octavio, perguntar-lhe-hei que juizo formaria d'uma mulher que áquella sua pergunta respondesse *Sim?!*

Que confessemos nosso amor áquelle que amamos, comprehende-se; quando temos a certeza de sermos sempre amadas, creia senhor, que para nós é um esforço e para elle uma recompensa; mas confessal-o a um estranho!...

E madame Firmiani sem concluir a locução, ergueu-se, saudou o pobre homem, e desappareceu por aquellas salas fóra, cujas portas abrindo-se e fechando-se successivamente, foram uma eloquente linguagem para os ouvidos do plantador de choupos.

— Safa! disse comsigo o velho, que mulher esta! ou é bichinho muito matreiro, ou então um anjo! E momentos depois estava dentro do trem de praça, cujos cavallos estavam fartos de dar patadas sobre a silenciosa calçada da rua, achando-se o cocheiro a dormir, depois de haver amaldiçoado cem vezes o freguez.

Na manhã seguinte, por volta de oito horas, o velho fidalgo subia a escada de uma casa situada na rua da Observancia, onde morava Octavio.

Não pode haver maior sorpreza do que aquella que experimentou o joven: professor ao ver o tio a porta do quarto tinha a chave por fóra, o candieiro ardia ainda, Octavio velara a noite.

O Sr. de Bourbonne depois de sentar-se n'uma cadeira, disse:

— O' Sr. maganão, quando é que se vio ser escarnecido um tio, que tem de renda 26:000 libras sobre terras de Turenne, pelo seu unico herdeiro? Ignora porventura o respeito que n'uotras eras nós tinhamos por esta especie de pais? Vejamos... tens alguma queixa de mim? Tenho deixado de ser bom tio? Tratei-te despoticamente? Recusei-te dinheiro? Fechei-te a porta na cara sob pretexto de que fosses investigar o meu modo de viver? Acaso não sou eu o tio mais accommodaticio e menos exigente não direi da Europa por modestia, mas pelo menos de toda a França? Escreves-me quando queres, eu vivo sob a fé jurada, arranjo-te a mais formosa propriedade da provincia, um bem que faz moer de inveja toda a gente, só me podes arguir de eu desejar que herdes de mim o mais tarde possivel. Esta velleidade não é bastante desculpavel? E no fim de contas o senhor vende a sua legitima, tem uma residencia de lacaio, e não vejo sequer mobilia ou criado que o sirva...

— Meu tio....

— Não se trata agora do tio, mas sim do sobrinho: eu tenho jus á tua intimidade, vamos, confessa-te em duas palavras, é o mais conveniente, eu bem o sei por experiencia. Metteste-te no jogo? Perdeste na bolsa? Responde: « sou um infeliz meu tio », e receber-te hei de braços abertos. Mas se me pregas um carapetão, maior do que aquelles que eu usei quando tinha a tua idade, vou vender as minhas terras, ponho o producto a render, e se fôr possivel entrego-me aos desvarios de rapaz.

— Meu tio...

— Vi hontem a tua madame Firmiani, proseguio o velho levando á boca a mão direita e beijando as pontas dos dedos enfeixados, caspite que é obra asseiada! Já tens o beneplacito regio e podes contar com o de teu tio, se isso te dá gosto; quanto á sancção da igreja, é util, creio eu, os sacramentos são tão caros! Mas, dize-me, é por causa della que estás arruinado?

— E' verdade, meu tio.

— Ah! velhaca! bem me pareceu a mim isso mesmo!.. No meu tempo as mulheres da côrte arruinavam os homens mais habilmente do que as vossas fidalgas de hoje: eu desde logo reconheci nella o seculo passado rejuvenescido.

— Meu tio, redarguio Octavio com ar triste e ao mesmo tempo humilde; olhe que se engana a respeito de madame Firmiani: ella é digna da sua estima e da de todos os seus admiradores.

— Pobre mocidade que ha de ser sempre a mesma em todas as épocas! exclamou o Sr. de Bourbonne.

Vamos, segue o teu rumo, conta-me para ahi das historietas de todos os tempos, mas lembra-te de que eu não ando na roda dos galanteadores desde hontem apenas.

Meu bom tio, eis-aqui uma carta que lhe dirá tudo, redarguio Octavio, puxando por uma elegante carteira, dada sem duvida por *ella*: quando tiver completado a sua leitura, eu lhe direi o resto da minha historia, e conhecerá então uma madame Firmiani, que o mundo desconhece totalmente.

Não tenho aqui os oculos, disse o tio, lê tu... Octavio começou assim:

« Meu querido amigo. »

— Pelo que ouço estás estreitamente ligado a essa mulher...

Isso é evidente, meu tio.

Ainda se não desavieram?

— Como assim meu tio? exclamou Octavio admirado: nós casamos em Greatua-Green.

— Muito bem, proseguio o Sr. de Bourbonne, mas então porque estás reduzido a passar com um jantar de 40 soldos?

— Permitta-me que continue a leitura...

— Ah! sim, eu ouço te.

Octavio proseguio na leitura, e algumas das paginas da carta causaram-lhe bastante impressão.

« Perguntas-me a causa da minha tristeza, esposo querido; dar-se-ha caso que ella passasse da minha alma para a minha physionomia, ou que tu apenas adivinhasses a existencia della no meu coração? E porque não será assim? os nossos corações andam por tal modo unidos... e depois eu não sei dissimular... o que é talvez uma desgraça. Uma das condições da mulher amada é ser sempre meiga e alegre. Talvez eu devesse illudir-te, mas não o poderia fazer quando mesmo se tratasse d'augmentar ou conservar a felicidade que me dás, que me prodigalisas, com que me aniquilas: de quanto reconhecimento está repleto o meu coração! e por isso te hei de amar sempre e sem limites: sim, quero ter este orgulho eternamente: a gloria de nós, as mulheres, provém toda do homem que amamos. Pois a estima, a consideração, as honras, não pertence aquelle que nos possue completamente? Pois bem, o meu anjo fraquejou: sim, querido, a tua ultima confidencia obscureceu a minha ventura: desde esse momento sinto-me humilhada em ti, em ti que considerava como o mais puro dos homens, do mesmo modo que és de todos o mais amavel e extremoso.

« Careço de ter demasiada confiança no teu joven coração para ousar fazer-te uma revelação, que tanto me custa. Ah! meu querido anjo, pois teu pai possuio uma fortuna mal adquirida, e tu sabendeo, não tratas de a restituir? Pois tu contaste-me esse ignobil facto d'um procurador, dissestes-me isso n'uma sala cheia de mudas testemunhas do nosso amor, e tu és fidalgo, e julgas-te nobre, e és senhor de mim, e tens vinte e dous annos? Quantas monstruosidades vão aqui enumeradas!

« Eu tenho procurado justificar-te, tenho attribuido o teu descuido á leviandade dos verdes annos: reconheço que ainda tens muito de creança. Talvez mesmo nunca meditasses sobre o que são riquezas e probidade. Se soubesses que mal me causou o teu rir! Lembra-te porém de que ha uma familia reduzida á miseria, sempre em lagrimas; innocentes que te maldizem talvez todos os dias, um ancião que todas as noites dirá comsigo:

« Se o pai de Octavio de Camps não fosse um máo homem, não me acharia eu aqui sem pão! »

— O que! exclamou o Sr. de Bourbonne, interrompendo o, pois tu commetteste a inbecilidade de revellar a essa mulher o caso de teu pai com os Bourgneut? Olha que as mulheres são bem mais competentes para comerem uma fortuna do que para a recomporem.

— No que ellas são competentes, meu tio, é no assumpto probidade: deixe me proseguir.

« Crê, meu Octavio, que não ha no mundo poder que altere a linguagem da honra: mette a mão na tua consciencia, e pede-lhe que te subministre uma phrase com que denomines a acção á qual deves o teu ouro.

E o sobrinho olhou para o tio, e vio-o baixar os olhos.

« Não te direi todos os pensamentos que me suggerem, mas elles podem resumir-se a estes dous: cem soldos roubados ao jogo, ou 600,000 francos adqueridos por uma tranquibernia das que a lei tolêra, deshonram igualmente um homem. Eu considero me manchada por esse mesmo amor que ainda ha pouco era a minha felicidade; surge-me do fundo d'alma uma voz, que a minha ternura não póde suffocar.

« Tenho derramado lagrimas por possuir mais consciencia do que amor. Se tu commettesses um crime, eu occultar-te-hia se podesse dentro do meu seio; mas a minha dedicação não passaria daqui. O amor na mulher, meu anjo, é a confiança illimitada, unida a uma certa necessidade de venerar, de adorar o ente a quem ella pertence.

« Eu sempre imaginei o amor um fogo, no qual se purificam os sentimentos ainda os mais nobres, um fogo que os desenvolve todos.

(*Continuar-se-ha*)

---

# FOLHETIM

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

## OS DOUS AMORES.

(Continuação do n. 238.)

### CAPITULO IX

O DOUTOR ENCONTRA O QUE PROCURA.

Por fim o ermitão levantou-se, pedindo que o acompanhassem, e entrou na ermida.

A pobre vivenda do padre Anselmo era a mesma ainda, em nada havia mudado.

O religioso offereceu o banco de pinho aos viajantes, e sentou-se no duro estrado que lhe servia de cama.

Sobre uma mesa rustica, talvez construida pelo proprio cenobita, via-se um cantaro de agua, um pão e um pedaço de queijo.

— O pastor Mauricio morreu, disse o religioso, depois de alguns segundos de pausa. Era mais moço do que eu, que já rastejo pelos oitenta annos; a morte, porém, que não faz caso das idades, nem conhece categorias, apagou com o seu gelado sopro a luz da sua existencia: talvez tivesse respeitado a minha vida para não privar-me da felicidade que gozo neste momento.

— Padre Anselmo, nós depois de dezeseis annos de soffrimentos, vamos, finalmente, receber os importantes documentos que hão de fazer restituir a uma pobre orphã a sua fortuna, que hão de fazer arrancar a mascara de um assassino infame.

— Existe, porém, essa menina? onde está ella?

— Onde está a infeliz Claudia, replicou Ems, é ainda um segredro para nós; uma vez, porém, de posse dos documentos que comprovem a legitimidade do seu nascimento, o conde de Balboa terá de restituir nos, não sómente a minha filha, como a familia do Dr. Samuel.

O padre Anselmo unio as duas mãos com fervor, e erguendo os olhos para o céo, disse:

— Deus guie os passos dos bons no caminho trilhado pelos máos! Deus proteja os justos! Agora, meus amigos, será preciso aguardar a noite para levantar a lousa que encerra os papeis que os senhores vem buscar.

— Esperar!.. disse o coronel.

— Seria imprudente não proceder assim. Com quanto eu viva retirado na minha ermida; com quanto, á excepção de algumas crianças de cuja educação me encarreguei, ninguem do castello appareça por estes lugares, com tudo, é mais prudente—aguardarmos a noite.

— Devo adverti-lo, padre Anselmo, disse o coronel, que deixamos os nossos cavallos do lado opposto do rio; se demorarmos o desenterramento dos papeis até esta noite, será preciso que um de nós vá ao Gerona.

O padre Anselmo pareceu hesitar um instante. De repente disse:

— Seja o que Deus quizer. Doutor, o senhor venha comigo; o Sr. coronel colloque-se na porta da ermida, e avise-nos logo que avistar alguem, que venha do castello ou de qualquer outra parte, interrompernos em nosso trabalho.

E, pegando em uma barra de ferro, que estava debaixo do estrado, disse, fallando com Santafé:

— Vamos.

Pouco depois o doutor e o ermitão paravam junto de uma lousa.

O doutor pegou então na barra de ferro, e perguntou, pondo o pé sobre uma das lousas:

— Se bem me lembro, creio que é esta, não?

— E' esta mesmo, murmurou o religioso.

Santafé introduzio a ponta da alavanca n'uma das juntas de pedra, a qual não tardou muito a ceder.

Emquanto o medico a sustentava erguida ermitão ajoelhou-se e tirou a caixa que encerrava os papeis.

Depois tornaram a collocar a lousa, e foram reunir-se ao coronel Ems.

— Eis-aqui, disse o padre Anselmo, tudo quanto o senhor precisa para humilhar os soberbos, e exaltar os humildes. Agora, meus amigos, vamos rezar uma Salve Rainha junto ao sepulchro da condessa Helena.

O ermitão levou-os para o mausoléo dos condes de Balboa.

O coronel Ems não pôde conter as lagrimas ante o tumulo que encerrava os restos de sua esposa.

Alli permaneceram cerca de uma hora. Depois, o padre Anselmo tornou a traze-los para a sua cella.

— Meus irmãos, disse-lhes elle: simples e pobre é a minha refeição diaria, porém eu vo-la offereço com boa vontade.

E apresentou-lhes o pão e o queijo que estavam sobre a mesa.

— Padre Anselmo, observou o coronel: nós aceitamos e agradecemos a vontade mais do que a dadiva. Seja este pão um novo penhor que nos unirá para sempre.

E o coronel, partindo o pão, tomou para si um pedaço e deu o outro ao Dr. Santafé.

Durante a merenda reinou o mais profundo silencio.

Quando acabaram o pão e o queijo, o ermitão deu o cantaro de agua a Santafé, o qual, depois de beber, passou-o para o coronel.

Pelo pão que comemos, pela agua crystallina que fecunda a terra e mantem os corpos, porque vem do céo, não se esqueçam, meus irmãos, que em qualquer occasião o ermitão Anselmo está disposto a desmascarar os malvados.

— Isto quer dizer, perguntou Ems, que se amanhã precisarmos em Madrid que o padre Anselmo venha em nosso auxilio?

— O padre Anselmo tomaria o seu bordão, e Deus, dando forças ao seu corpo, fa-lo-hia ir para junto dos desvallidos.

— Aceitamos o offerecimento. O testemunho de um ancião, sobre cujas alvissimas barbas repousam oitenta annos de virtude e sempre conveniente.

— Chamem-me, e ter-me-hão a seu lado. digam me:—Venha!— e sem temer a distancia, deixarei o meu tranquillo retiro para reunir-me aos senhores. Porém não ha tempo a perder; partam: nada mais os retem aqui.

O padre Anselmo abraçou os seus hospedes, e acompanhou os até a fralda do monte.

Depois, em quanto o doutor e o coronel dirigiam-se para o rio em busca dos seus cavallos, o padre Anselmo tornou a encaminhar-se com passo tranquillo pelo caminho que terminava á porta da ermida.

A luz do sol, que cahia clara e radiante sobre aquella cabeça respeitavel, era talvez menos pura do que a consciencia daquelle velho, dedicado desde os seus verdes annos á oração e á abstinencia.

..............................

..............................

..............................

Em quanto se passava a scena que acabamos de descrever, na ermida do Nazareno, um homem pobremente vestido com uma japona, umas calças muito remendadas, uns sapatos brancos já velhos com pregos nas solas, uma gorra de lã parda, um páo nodoso e grosso na mão e um alforge ás costas, chegava á margem do Gerona.

Parou perto do tronco da arvore onde se amarrava o cabo que prendia a barca.

O barqueiro, que fumava tranquillamente sentado em um dos bancos da lancha, pensando, talvez, como melhor gastaria os duros que lhe tinham dado os donos dos cavallos, olhou com receio para o pobre caminhante, cujo rosto, tostado pelo sol, e cujo porte pouco nobre não lhe inspiraram, á primeira vista, a maior confiança.

E' bem verdade que o homem de quem se trata tinha uma dessas physionomias pouco sympathicas, muito principalmente quando são encontradas em um caminho ou sitio despovoados.

— Bom amigo, disse o viajante apoiando-se no bastão que tinha na mão, quer fazer-me a caridade de passar-me para a outra margem do rio?

— Esta barca não foi posta aqui para servir os transeuntes. E' propriedade dos Srs. condes de Balboa, e eu só dou passagem nella aos habitantes do castello.

— Sim, sim, bem o sei; e passou-me algumas vezes, em outro tempo, quando eu tinha alguns annos menos.

— Pertence á criadagem do castello?

— Se não pertenço agora, já pertenci antigamente.

— Isso não é a mesma cousa.

— Valha-me Deus, que coração tão duro tem o Sr. banqueiro!

E o homem sorrio de um modo que se assemelhava muito a uma ameaça.

— Vamos, bom amigo, proseguio elle quando acabou de rir, eu não quero questões, porém tenho interesse em chegar immediatamente ao castello.

— Pois eu não posso passa-lo agora.

— Deveras? perguntou com calma o homem do bastão.

— Quando vierem os trabalhadores do castello poderá ir com elles.

— Ora, seja mais caritativo, porque tenho pressa.

— Nesse caso passe a nado o rio.

O desconhecido, cujos olhos brilharam de um modo sinistro, deu um passo para a frente. O barqueiro vendo que não era prudente ter confiança n'um homem como o que tinha diante de si, pegou n'uma das varas da lancha, e disse:

— Não se mova dahi, senão temos funcção! Agora não passo o rio.

Alguma cousa extraordinaria devia ter-se passado no interior daquelle homem, por quanto em menos de um minuto avançou como quem ataca um inimigo, recuou como quem teme e se arrepende, e deixando-se cahir sobre a verde relva, que crescia á margem do rio, murmurou algumas palavras inintelligiveis.

O barqueiro deixou por sua vez a vara e continuou a fumar, porém sem perder de vista o singular personagem.

### CAPITULO X

UM CONHECIDO ANTIGO.

Durante um quarto de hora, conservaram-se aquelles dous homens, um na lancha e o outro sentado na relva, titando se reciprocamente, mas sem proferirem uma palavra.

O relogio do castello deu doze badaladas, que foram repetidas pelo écho tristonho nas quebradas dos montes vizinhos.

Então o barqueiro poz se de pé sobre um dos bancos e dirigio um olhar para a margem opposta.

O homem do bastão, o viajante desconhecido, tirou do seu alforge um pedaço de pão, que começou a comer com bastante disposição.

A sua attitude não podia ser mais pacifica. O barqueiro com tudo, sempre desconfiado, não o perdia de vista.

E' certo porém, que no rosto daquelle homem havia o que quer que fosse que incutia medo e o barqueiro, sem saber mesmo porque parecia ver nelle um assassino de profissão.

Passados alguns instantes começou-se a ouvir alegre algazarra dos trabalhadores que voltavam para o castello, em busca do mesquinho alimento com que remuneravam o seu pesado trabalho.

O pobre vive de dia para dia: nunca pensa no futuro. A sua unica mabição cifra-se nesta palavra: trabalho.

Curvado sobre a terra, derrama gotta a gotta a sua existencia, cantando as suas penas sem comprehende-las. E Deus, que tudo compensa, concede-lhe um somno feliz e uma saúde mais preciosa do que os thesouros da rainha Nicaulia.

Os trabalhadores approximavam-se; o homem do alforge, levantando-se perguntou:

— Diga me, Sr. barqueiro, poderei agora passar o rio?

A esta pergunta, feita em tom de mofa, respondeu laconicamente o barqueiro:

— Poderá.

— Graças a Deus! pois que seja em boa hora!

— Vamos, tio Escarola, disse um dos trabalhadores: desamarre a barca, porque a sopa já nos espera no castello.

— Tenham paciencia, meus filhos. E' um instantinho só.

O homem do alforge foi o ultimo que saltou dentro da barca.

Todos fitaram-n'o com curiosidade; elle, porém, supportou aquelles olhares com o maior sangue frio.

Quando chegaram á margem opposta os trabalhadores puzeram-se em marcha para o castello, cantarolando cada qual a seu talante.

(*Continuar se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO